



## SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

*Por uma mentalidade marítima!*

# 11 DE JUNHO DIA DA MARINHA

**"O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever."**  
Almirante Barroso

**Marinha do Brasil,  
a força de todos os brasileiros.**



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas  
Acesse nossa página: [www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)  
E-mail: [soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)  
Telefones: +55 19 981427419.  
Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.  
Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi  
Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

**MARINHA DO BRASIL**  
**COMANDANTE DA MARINHA**

Brasília, DF, 11 de junho de 2024.

**ORDEM DO DIA Nº 2/2024**

Assunto: Dia da Marinha

Nações prósperas e soberanas desvelaram, no MAR, trajetória para pujança econômica e proeminência na ordem internacional. Sob extensas áreas marítimas, estabeleceram rotas comerciais; expandiram suas influências para além das fronteiras terrestres; e traçaram o destino da humanidade.

O Estado brasileiro, resultado de disputa pelo domínio do mar e hegemonia entre os Reinos de Portugal e Espanha, entrelaça-se de maneira indissociável a esse contexto. Na cronologia marítima do País, contemplada por épicos eventos históricos e contendias navais, o ambiente marítimo destaca-se como elemento vital na formação do território e da identidade nacional.

Em 11 de junho de 1865, defronte a foz do Riachuelo, as águas do Rio Paraná testemunharam os valores de intrépidos “Marinheiros”. Irmanados por profundo senso de lealdade à Pátria e inspirados pelo sinal “Sustentar o fogo que a vitória é nossa!”, triunfaram sobre o que erigiu como o mais desafiador embate naval da história da Nação. Episódio que ratificou a conexão inexorável do desempenho e capacitação da Força com o futuro da “Pátria amada”.

Os atos pretéritos transcendem a grandiosidade dessa Data Magna.

Assentam-se, mormente, como alicerces de uma singradura marcada por imponderável bravura de heróis nacionais, cujo legado, perene e inspirador, ressoará por gerações de Marinheiros, Fuzileiros Navais e Servidores Civis.

“O MAR é nossa origem; navegar, nossa vocação”. Da aurora do descobrimento; da abertura dos portos para o desenvolvimento comercial; do brado retumbante, nas margens plácidas do Ipiranga; da peleja ao fragor da metralha, pela consolidação dos limites fronteiriços; o Estado, em sua vastidão geográfica, acolhe as águas jurisdicionais como quinhão de sua essência.

Nessa esteira, fundamental apontar que o Brasil é inviável sem o uso do MAR. Como prova inequívoca, duas das principais fontes de riquezas nacionais estão ligadas às vias marítimas: 90% da produção agropecuária nacional e 95% do comércio exterior escoam por hidrovias e mar. Detentor de mais de 400 municípios banhados por águas interiores e pelo Oceano Atlântico, o País abriga mais de 20 milhões de brasileiros dedicados às atividades marítimas, o que representa 25% dos empregos. Evidencia-se, portanto, a opulência de uma Nação inclinada às “Coisas do MAR”.

Ao detentor de riquezas, pressupõe-se a proteção intransigente de seus interesses. Uma acanhada mentalidade de defesa, aliada à baixa percepção de ameaças por parte da sociedade, impõe evocar assertiva do Barão do Rio Branco, patrono da diplomacia brasileira: “Nenhum Estado pode ser pacífico sem ser forte”; menção que permanece veraz. À luz das lições que emanam da memorável Batalha Naval do Riachuelo, avulta relevância o correto estabelecimento de uma Estratégia de Defesa Marítima, que oriente o dimensionamento de uma Força Naval alinhada com os anseios e divícias do Estado. A visão de futuro da Instituição de dispor de uma Marinha moderna, aprestada e motivada coaduna com a imperiosa exigência de adaptabilidade e eficiência operacional.

Destarte, erguem-se os Programas Estratégicos da Marinha do Brasil. A entrega ao Setor Operativo do Submarino “Humaitá” e o lançamento do Submarino “Tonelero”, terceiro da Classe, atestam o avanço e a eficácia do Programa de Desenvolvimento de Submarinos. Ademais, o Programa Nuclear da Marinha permitirá, em futuro breve, dotar o País de significativa capacidade militar dissuasória, por meio do Primeiro Submarino com Propulsão Nuclear, precípuo ativo de defesa e irrenunciável.

De igual modo, o batimento da quilha da Fragata “Jerônimo de Albuquerque” e o iminente lançamento da Fragata “Tamandaré”, somados à aprovação do Programa de Obtenção de Navios- Patrulha (PRONAPA), configuram portentoso marco na modernização e robustecimento das capacidades navais, com o fito de estabelecer uma Força vultosa, compatível com a estatura político-estratégica do Brasil.

Nesse cenário de aprimoramento continuado, encontra-se o Programa de Obtenção de Meios Hidroceanográficos (PROHIDRO), que prevê a incorporação, em 2025, do Navio Polar “Almirante Saldanha”. Primeiro meio naval construído no Brasil com capacidade diferenciada para operar no Continente Austral, que ampliará o suporte logístico à Estação Antártica Comandante Ferraz e proverá a manutenção das atividades de pesquisas científicas naquela importante parcela do entorno estratégico brasileiro.

Breve retrospectiva não abarca integralmente os feitos da Instituição. A Marinha busca, incessantemente, pela potencialização das capacidades de defesa do País, resultando em arrasto tecnológico disruptivo. Sem embargo, para consecução de seus Programas Estratégicos, torna-se inescusável uma previsibilidade orçamentária e financeira que assegure investimentos contínuos para modernização e expansão da Força. Para além de aparelhar-se de tecnologias desenvolvidas na fronteira do conhecimento, implicam, peremptoria-

mente, na geração de milhares de empregos diretos e indiretos, com vantagens concretas para a sociedade; e contribui, sobretudo, para garantir futuro próspero e digno ao Brasil e ao seu povo.

Não obstante, uma Força Naval aparelhada é inócua sem a presença dos valores peculiares aos “Homens do MAR”. Sob auspícios de heroísmo do Almirante Barroso, do Guarda-Marinha Greenhalgh e do Imperial Marinheiro Marcílio Dias, que enfrentaram os desafios com tenacidade e coragem, exorto “Marinheiros e Fuzileiros”, de ofício ou afeição, a seguirem seus exemplos. Honrar o passado e perpetuar os preceitos morais de egrégios combatentes é rogar por uma Pátria livre, soberana e indivisível.

A Marinha do Brasil, imbuída de espírito de sacrifício e abnegação, mantém-se pronta para acudir às necessidades do País e da sociedade. Reafirmo o empenho da Instituição frente às vicissitudes do porvir. A Força permanece em venturosa navegação, comprometida com um futuro promissor, onde as Águas Jurisdicionais Brasileiras perduram como símbolo de prosperidade e destino da Nação.

Por derradeiro, manifesto os cumprimentos aos promovidos. Concito-os a manterem a disponibilidade, abnegação e crença na Força Naval, cujos valores e princípios, forjados na bravura daqueles que pelejaram e tombaram em Riachuelo, propiciarão à Marinha a continuidade de nobre e honrosa missão.

“... Marinheiros, avante, vencer ou então morrer. O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever.”

Tudo pela Pátria e pela “Invicta Marinha de Tamandaré”!

**MARCOS SAMPAIO OLSEN**

Almirante de Esquadra

Comandante da Marinha



A MARINHA DO BRASIL movimentou meios na “OPERAÇÃO ABRIGO PELO MAR-MARES DO SUL” e também realizou movimentações por TERRA e AR para compor a “OPERAÇÃO TAQUARI II” em apoio aos flagelados pela cheia no estado do Rio Grande do Sul. Abaixo , algumas manchetes do esforço operacional/logístico para mitigar a situação.



● Cuidando da Nossa Gente

**Médicos da Marinha ensinam voluntários a evitarem doenças no RS**



● Cuidando da Nossa Gente

**Marinha presta atendimentos de saúde a bordo de Navio-Aeródromo em Rio Grande (RS)**



● Cuidando da Nossa Gente

**Operação “Taquari 2”: As várias frentes de atuação dos Fuzileiros Navais no RS**



● Cuidando da Nossa Gente

**Marinha levará mais 39 toneladas de donativos ao Rio Grande do Sul**



● Cuidando da Nossa Gente

**Alegria em meio à adversidade: músicos da Marinha encantam acolhidos em abrigo no RS**



● Cuidando da Nossa Gente

**Militares da Marinha descarregam mais de 40 toneladas de donativos no RS**



● Cuidando da Nossa Gente

**Marinha apoia reconstrução de nove escolas públicas no RS**



● Cuidando da Nossa Gente

**Conheça o navio da Marinha responsável por transportar 12 mil litros de combustível para equipes no RS**



● Cuidando da Nossa Gente

**Prontidão Naval: ações da Marinha em situação de calamidade pública**



● Cuidando da Nossa Gente

**Marinha ensina primeiros socorros a crianças desabrigadas**



Cuidando da Nossa Gente

## Conheça a atuação da Marinha no resgate de animais no Rio Grande do Sul



Cuidando da Nossa Gente

## Novo contingente de Fuzileiros Navais atua na recuperação do RS



Cuidando da Nossa Gente

## Da adversidade à esperança: escola revitalizada pela Marinha após enchentes retorna às aulas



Cuidando da Nossa Gente

## Fuzileiros Navais prontos para resposta imediata nas ilhas de Porto Alegre

Tropas se posicionam estrategicamente para rápida resposta em caso de enchentes neste fim de semana



● Cuidando da Nossa Gente

**Fuzileiro Naval da reserva conta como foi resgatado por antigos companheiros de farda**



● Cuidando da Nossa Gente

**Hospital de Campanha da Marinha no RS já atendeu mais de 3.800 pacientes**



● Cuidando da Nossa Gente

**Mutirão social leva serviços essenciais à população de Eldorado do Sul (RS)**



**Fuzileiros Navais auxiliam veterinários em Eldorado do Sul-RS**



# A Marinha em números no RS



## MARINHA DO BRASIL



**MARINHA DO BRASIL**  
**ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

Brasília, DF, 11 de junho de 2024.

**ORDEM DO DIA Nº 2/2024**

Assunto: 117º Aniversário de criação do Estado-Maior da Armada

Hoje, no Dia da Marinha, quando reverenciamos nossos heróis da Batalha Naval do Riachuelo, também celebramos o 117º aniversário de criação do Estado-Maior da Armada (EMA), Órgão de Direção-Geral (ODG) da Marinha e de assessoramento, no mais alto nível, do Comandante da Marinha na condução da nossa Força.

Este Estado-Maior, com suas origens no Quartel-General da Marinha, ainda sediado em Portugal, acompanhou a transmigração da família real lusitana para o Brasil. Na transição do regime monárquico para o republicano, este ODG teve a denominação alterada para Estado-Maior General da Armada (EMGA). Em 11 de junho de 1907, por ocasião da reestruturação conduzida na Marinha, recebeu a denominação de Estado-Maior da Armada, constituindo a data o marco formal da criação de nossa Organização.

Ao longo de sua história, diante de cenários cada vez mais complexos, o EMA passou por modificações, cabendo ressaltar a ocorrida em 2023 que, com a aprovação de seu novo Regimento Interno, conferiu-lhe duas novas subchefias, além de outras mudanças de cunho administrativo.

Na oportunidade em que o EMA celebra o 117º aniversário, ressaltamos algumas das conquistas alcançadas no último ciclo, resultado do trabalho profícuo e exitoso de militares e civis deste Estado-Maior:

- Implementação de um Sistema Digital Administrativo, desenvolvido por iniciativa do EMA, para atender aos processos atinentes à realização de Inspeções Administrativo-Militar (IAM). O SisVOGA vem para desburocratizar os processos de IAM aperfeiçoando a interface entre inspetores e inspecionados, com foco nas questões mais sensíveis verificadas. A médio prazo, tal sistema permitirá à Alta Administração Naval, por meio da análise estatística, identificar oportunidades comuns de melhorias administrativas;

- Aprimoramento da gestão do Plano de Ação, por meio do processo de reestruturação das Metas Prioritárias da Marinha, buscando o incremento da flexibilidade dos Setores e evitando prejuízos aos Programas Estratégicos e às demandas priorizadas pelo Comandante da Marinha, nomeadamente o Programa Geral de Manutenção (PROGEM); Combustíveis, Lubrificantes e Graxas (CLG); e Munição;

- Após mais de dois anos de esforço coordenado por este ODG junto aos Órgãos de Direção Setorial (ODS), foram aprovadas as publicações Estratégia de Defesa Marítima - EDM (EMA-310), Plano de Configuração da Força - PCF (EMA-306) e Fundamentos Doutrinários da Marinha – FDM (EMA-301), que evidenciam importantes avanços nos processos de desenvolvimento da Estratégia, do Planejamento de Força e do Desenvolvimento Doutrinário da MB, respectivamente;

- Incorporação do Submarino “Humaitá”, marco estratégico do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) que, além de contribuir para o incremento do poder de combate e da capacidade de dissuasão da Marinha do Brasil, denota o potencial da sinergia entre a Força Naval e a Base Industrial de Defesa no desenvolvimento nacional

por meio da construção naval, relação fundamental na evolução tecnológica em prol do primeiro submarino convencionalmente armado de propulsão nuclear;

- A primeira aprovação do PROGEM pelo Chefe do Estado-Maior da Armada e a implementação dos fóruns de governança previstos na nova Sistemática de Gestão da Manutenção (SisGeMan), com composição multisetorial, abrangendo a Comissão de Gestão de Manutenção (CoGeMan), o Comitê Técnico de Gestão de Manutenção (CTGeMan) e a criação das Equipes de Gestão da Manutenção (EGMan), proporcionando o aprimoramento nos planejamentos e acompanhamentos dos projetos de manutenção dos meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais, bem como uma melhor avaliação dos processos de extensão de vida útil dos meios e de priorização do emprego de recursos;

-A reeleição do Brasil para o Conselho da Organização Marítima Internacional (IMO), com a maior votação que o país já obteve (154 votos, de 164 possíveis), ressaltando que a representação nacional junto àquela Organização Internacional é exercida pela MB, sob a coordenação do EMA;

- Contribuição para ações que visaram a preservação ambiental e a redução das emissões de gases de efeito estufa, mediante a promoção pela MB do 1º Workshop Regional do Programa de Parcerias "GloLitter", em parceria com a IMO, com o propósito de estimular a prevenção da poluição do mar por lixo plástico; e o Seminário de Transição Energética no Mar, organizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Fundação Getulio Vargas (FGV) e Cluster Tecnológico Naval/RJ, com o apoio da MB, por meio do EMA;

-Realização de Reuniões de Estado-Maior, com assinatura de planos de cooperação com as seguintes Marinhas: Argentina, Bolívia, Canadá,

Estados Unidos, França, Itália, Moçambique, Paquistão, Paraguai e Portugal;

- Condução do 2º Simpósio Marítimo da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS) contribuindo para o fortalecimento da cooperação marítima e do estreitamento dos laços de amizade que unem os 24 países-membros, em prol da superação de desafios complexos para manutenção da paz e segurança no Atlântico Sul; e

-Participação ativa nas ações atinentes à Operação Taquari II, em apoio às vítimas das recentes chuvas no Rio Grande do Sul, em especial na coordenação do Auxílio Humanitário àquele Estado, oferecido pelos Estados Unidos da América (EUA), consistindo em envio de alimentos não perecíveis, material de higiene e material de limpeza.

Ao prestar o justo reconhecimento, devemos exaltar e parabenizar os Oficiais, Praças e Servidores Civis que por aqui passaram e que, ao longo de mais de um século, se dedicaram diuturnamente para que as tarefas de formular os documentos de Alto Nível da Marinha e de coordenar e controlar as atividades dos ODS fossem realizadas com elevado grau de profissionalismo.

**BRAVO ZULU!**

Planejando, hoje, a Marinha do amanhã.

Viva a Marinha!

**ANDRÉ LUIZ SILVA LIMA DE SANTANA MENDES**

Almirante de Esquadra

Chefe do Estado-Maior da Armada

# Palavra do Almirante



Marcio **Ximenes** Virgínio da Silva  
Contra-Almirante (EN)  
Diretor do CPSN

## O Centro de Projetos de Sistemas Navais

### 1- Introdução

O Centro de Projetos de Sistemas Navais (CPSN) é uma Organização Militar subordinada à Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM) e tem a missão de realizar tarefas técnicas e gerenciais relacionadas aos projetos de concepção, básico e detalhado, para o desenvolvimento ou modernização de sistemas navais complexos. Sua criação foi registrada pela Portaria nº 238/MB/MD, de 23 de setembro de 2022. A sede está localizada no Complexo Naval de Itaguaí, no estado do Rio de Janeiro, e possui uma extensão localizada no Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

### 2- Histórico

A Marinha do Brasil emprega esforços contínuos na otimização de sua estrutura organizacional, sempre buscando o aumento de sua

eficiência. Em busca de ser uma Força moderna, aprestada e motivada, com alto grau de independência tecnológica e de dimensão compatível com a estrutura político estratégica do Brasil no cenário internacional, identificou a oportunidade de criar um centro de excelência dedicado ao desenvolvimento de projetos de meios navais.

Verificou-se a real possibilidade de aproveitamento do valioso capital humano disponível em duas de suas organizações militares, o Centro de Desenvolvimento de Submarinos (CDSUB) e o Centro de Projetos de Navios (CPN), ambas com missões similares voltadas a projetos navais, a primeira com vocação nata para submarinos e a segunda mais afeta a meios de superfície. O enlace entre esses centros apresenta a capacidade de otimização do recurso técnico e administrativo, resultando no ganho de eficiência por meio da troca de conhecimento técnico e pela centralização da gestão administrativa.

### **Centro de Desenvolvimento de Submarinos**



A criação do CDSUB está intrinsecamente ligada ao estabelecimento do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB). Iniciado em 2008, este programa foi concebido por meio de uma parceria entre Brasil e França, visando a produção de quatro submarinos convencionais e o desenvolvimento do primeiro Submarino Nuclear Convencionalmente Armado

(SNCA), com um dos principais pilares sendo a Transferência de Tecnologia (ToT) em projetos e construção de submarinos.

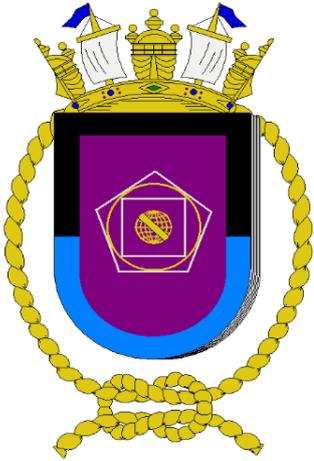
Em 2009, a Marinha do Brasil selecionou uma equipe de 26 enge-

nheiros para compor o Grupo Base da Equipe de Projeto, embrião do atual corpo de projetistas do SNCA. Após aproximadamente 22 meses de capacitação na França, essa equipe retornou ao Brasil, com a missão de iniciar o projeto de concepção do SNCA e disseminar o conhecimento adquirido em projetos de submarinos para permitir a multiplicação da equipe, fator preponderante para fazer frente ao desafio imposto pelo projeto inovador a ser elaborado. Essa equipe, então, serviu como base para a formação da Equipe de Projetos, inicialmente designada como Corpo Técnico do então Escritório Técnico de Projetos (ETP), da Coordenadoria Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN), sediado no Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP).

No contexto da reestruturação organizacional, o CDSUB (o então CDS) foi estabelecido em 27 de novembro de 2017, pela DGDNTM, inicialmente composto pelo efetivo do Corpo Técnico do ETP.

Ao longo de seus cinco anos de existência, o CDSUB alcançou marcos significativos, incluindo a conclusão da Fase Inicial do Projeto Detalhado do SNCA, obtenção da 1ª Licença Parcial de Construção junto à Autoridade Naval de Segurança Nuclear e Qualidade, desenvolvimento de desenhos de fabricação e montagem, além de outras especificações de construção da Seção de Qualificação e da Seção Preliminar do Compartimento do Reator em interações com o estaleiro de construção. Também realizou o desenvolvimento e testes do sistema de controle e monitoramento dos Sistemas de Distribuição de Energia e de Resfriamento, que são parte integrante do Sistema de Gerenciamento Integrado da Plataforma.

## Centro de Projetos Navais



Criado pela Portaria Ministerial nº 448, de 23 de dezembro de 1996, o Centro de Projetos de Navios (CPN) foi incumbido da missão de gerenciar atividades técnicas especializadas, incluindo projeto básico, integração de sistemas e análises de engenharia, relacionadas à construção, modernização, conversão, alteração e apoio de

de navios de superfície e submarinos.

A origem do CPN remonta ao Programa Fragata Classe "Niterói" da década de 1970, um marco em avanço tecnológico que contou com a ativa participação de engenheiros navais brasileiros em todas as fases de projeto e construção dos navios, tanto na Inglaterra quanto no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ). A Diretoria de Engenharia Naval (DEN), à época, estruturou os conhecimentos adquiridos nesse programa e os aplicou em projetos de relevância para a administração naval, como os do Navio-Escola "Brasil" e das Corvetas Classe "Inhaúma" e "Barroso". As técnicas avançadas e as ferramentas computacionais de projeto foram centralizadas na Superintendência de Projetos da DEN, que posteriormente se tornaria o embrião do CPN.

Ao longo de seus 26 anos de existência, o CPN consolidou-se como uma organização militar de referência tanto para a Marinha do Brasil (MB) quanto para a sociedade civil no desenvolvimento e análise de soluções de projetos navais militares.

O lema do CPN, "Aqui nascem os navios da Esquadra", reflete os seus principais feitos, que incluem:

- Os estudos de exequibilidade de Navios-Patrolha de 200t, de Navios de Múltiplos Propósitos, de Navios-Transporte de Tropas, de Navios-Transporte de Apoio e do Navio-Patrolha Oceânico Brasileiro (NPaOc-BR)
- Os estudos de Modernização da Propulsão do Navio-Aeródromo "São Paulo";
- Projeto Básico de diversas embarcações, como a Corveta “Tamandaré” em parceria com a VARD, o Navio Hidroceanográfico Fluvial “Rio Branco” com certificação do “Bureau Veritas”, o Navio-Patrolha de 500 toneladas Brasileiro (NPa500BR) e os novos Avisos de Instrução, ambos com certificação da RINA;
- Análises de manutenção preditiva com medição de vibração e análise espectral dos navios em operação, contribuindo para aumento da disponibilidade dos meios da Marinha do Brasil.

### 3- Centro de Projetos de Sistemas Navais



O CPSN foi criado com pessoal altamente qualificado, egresso dos dois centros de projetos, capitalizando o conhecimento e experiência já adquiridos, otimizando custos para a preservação e aprimoramento dessa capacitação técnica e flexibilizando

seu emprego nos diversos projetos de meios navais.

## Projetos Estratégicos

O CPSN inicia sua singradura com relevante participação nas Ações Estratégicas Navais associadas ao Objetivo Naval de Modernização da Força, estabelecidas no Programa Estratégico da Marinha (PEM-2040), atuando no Programa de Submarinos (PROSUB) e no Programa de Obtenção de Navios Patrulha (PRONAPA).

### PROSUB



Visando a construção do Núcleo do Poder Naval, o PROSUB prevê a construção e entrega de quatro submarinos convencionais, de propulsão diesel-elétrica, a construção

de um Estaleiro e Base Naval, e o projeto e construção do primeiro submarino de propulsão nuclear da MB. No âmbito do PROSUB, cabe ao CPSN o principal desafio técnico do Programa: projetar o Submarino Nuclear Convencionalmente Armado.

Devido a sua complexidade técnica o projeto do SNCA utiliza como lógica de Projeto a Engenharia de Sistemas, dividindo o Submarino em: Arquitetura Naval; Sistemas de Propulsão; Sistemas de Estruturas; Sistemas Elétrico; Sistemas de Controle e Monitoramento; Sistemas da Plataforma; Sistemas de Combate; e Sistemas Nucleares. Os sete primeiros sistemas são tratados como Plataforma, que são apoiados pelo acordo Brasil-França, com transferência de tecnologia na área de projeto de submarinos para a MB pela empresa francesa Naval Group.

Desta forma, para todos os sistemas pertencentes à Plataforma, a MB possui suporte técnico pelo parceiro francês. No entanto, os Sistemas Nucleares são de total responsabilidade da MB. Há de se destacar que o Brasil é a Autoridade de Projeto responsável pela integralidade do projeto e construção do SNCA.

No âmbito do processo de transferência de tecnologia, a equipe de projeto do CPSN passa por contínuo aperfeiçoamento que vai desde a elaboração dos projetos de concepção e básico até a fase principal de projeto detalhado, etapa atual do programa, cujo objetivo é produzir documentos de engenharia que serão utilizados na fase posterior de construção do submarino.

## **PRONAPA**



Em 2015, foi celebrado o Acordo de Cooperação entre a Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON) e o extinto CPN, de forma a dar início ao projeto do Navio-Patrolha de 500 toneladas, que visa dotar a Marinha do

Brasil de meios navais destinados à patrulha da Amazônia Azul, à inspeção naval e fiscalização, ao combate à pirataria, à salvaguarda da vida humana no mar, e a outras missões de segurança e vigilância.

Até 2016, diversos pontos do projeto foram desenvolvidos os estudos exploratórios, a elaboração de Requisitos de Alto Nível de Sistemas e o Projeto de Exequibilidade com análises relacionadas à configuração do sistema de propulsão e dos sistemas de armamento. Esses pontos nortearam o desenvolvimento do Projeto de Concepção

do meio, que foi finalizado ainda naquele ano. Posteriormente, em 2017, finalizou-se a versão inicial do projeto básico do NPa500BR.

De 2018 a 2022, algumas sugestões apresentadas pelos diversos setores da Marinha demandaram a realização de um novo ciclo de melhoria para tornar o projeto mais alinhado aos interesses da Força, além de reduzir custos de construção e da manutenção do ciclo de vida do navio. As modificações geraram impacto positivo nas estimativas de custo de obtenção e no índice de nacionalização. Durante esse período, foram realizados também ensaios de hidrodinâmicos com um modelo em escala reduzida para validar as melhorias implementadas. Por fim, todo esse processo corroborou para a prontificação do projeto básico do navio.

Atualmente, o projeto do NPa500BR encontra-se na fase de preparação para início do projeto detalhado, etapa em que são produzidos os documentos de detalhamento que serão entregues ao estaleiro construtor para a industrialização, ou seja, a construção do navio.

#### **4- Visão do Futuro**

Em primeiro plano, o CPSN tem como visão de futuro se consolidar como centro de referência em projetos de meios navais, estabelecendo-se como organização de excelência nas capacidades de concepção, projeto e modernização de meios. Neste diapasão, o CPSN trabalha no aprimoramento de seus recursos humanos, bem como na busca de colaboração com iniciativas de desenvolvimento tecnológico e a formação de parcerias estratégicas com empresas e instituições acadêmicas para obter a real eficácia associada ao conceito da “tríplice hélice” (governo, academia e indústria) e gerar os arrastos naturais que contribuam com o desenvolvimento da Base Industrial de Defesa,

principalmente a que é mais voltada para a indústria naval brasileira.

## **5- Considerações Finais**

Apesar de ser uma organização militar jovem, o CPSN tem uma missão de grande relevância para a MB, projetar os meios que irão constituir a Força Naval e contribuir para que a Marinha do Brasil responda, na devida medida, aos anseios da sociedade brasileira.

São vários desafios, mas o Centro de Projeto de Sistemas Navais tem se capacitado para executar de forma exitosa os programas da magnitude estratégica estabelecida pela Marinha do Brasil, cujo mais complexo e desafiador é o Submarino Nuclear Convencionalmente Armado, verdadeiro divisor de águas que, além de ser um engenho de alta tecnologia, impõe a produção do estado da arte em todas as disciplinas que cercam seu projeto e construção.

A capacidade de projetar, construir e manter navios de superfície e submarinos coloca o Brasil em um seleto conjunto de nações. Ademais, o domínio da tecnologia nuclear alçará o país a uma posição de destaque perante a comunidade internacional.

No que tange a tripulação que compõe o CPSN, é importante destacar a incrível oportunidade que este Centro oferece aos engenheiros e técnicos brasileiros de ser parte de um núcleo de inovação e mergulhar em águas ainda não exploradas de inúmeras possibilidades de desenvolvimento pessoal no desafiador trabalho imposto pelos projetos e soluções que são implementadas na condução das atividades do CPSN.

Por fim, destaco o lema do CPSN que efetivamente reflete a envergadura de sua responsabilidade:

“Centro de Projetos de Sistemas Navais, projetando poder no mar.”

**MARINHA DO BRASIL**  
**DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E**  
**DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA**

Rio de Janeiro, 8 de junho de 2024.

**ORDEM DO DIA Nº 1/2024**

Assunto: 81º aniversário da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha.

Em 8 de junho de 2024 comemoramos o 81º aniversário da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM). Tendo sua origem em 1943, quando da criação do Serviço de Documentação da Marinha, a DPHDM permanece como uma força motriz na catalogação, conservação e divulgação do patrimônio histórico, documental e museológico da Marinha. Reafirmamos a necessidade de aprender com as lições do passado, honrar nossas raízes e história, para garantirmos um futuro cada vez mais promissor.

A preservação da cultura naval não é apenas uma questão de orgulho nacional, mas também um ato de responsabilidade com as gerações futuras, que, por meio da salvaguarda dos tesouros históricos, se conectarão com suas origens, compreenderão suas identidades e valorizarão a importância do mar para o País.

A Biblioteca da Marinha, com seu vasto acervo de documentos, manuscritos e livros raros, é um capital intelectual que ilumina os caminhos da pesquisa acadêmica, da educação e da investigação histórica, orientando tanto os estudiosos, quanto diletantes em busca de assimilar os antecedentes da maritimidade de nosso Brasil.

O Arquivo da Marinha, com seus registros meticulosamente preservados, possui a responsabilidade pela custódia, processamento técnico e conservação de documentos relevantes que são testemunhos das façanhas, dos desafios e das conquistas da Marinha do Brasil ao longo dos séculos.

A Ilha Fiscal, pérola da Baía de Guanabara, imortalizada pela história do célebre “Último baile do Império”, é mais que um simples marco arquitetônico. É um símbolo de riqueza cultural, um local onde o passado e o presente se encontram em harmonia, inspirando os visitantes a refletirem sobre o neogótico, o período imperial e a Diretoria de Hidrografia, conectados pelo fio condutor da História Marítima, e trazendo à tona as riquezas de nossa Amazônia Azul.

O Espaço Cultural da Marinha, com seus atrativos, desempenha um papel vital na promoção da mentalidade marítima na sociedade. É um local que permite ao público se envolver com a participação da nossa Força nos principais acontecimentos da história naval, além de possibilitar um passeio cultural pela Baía de Guanabara por meio do Centenário Rebocador de Alto Mar Laurindo Pitta.

O Museu Naval, sede da DPHDM, é o guardião da rica história da Marinha do Brasil, desde seus primórdios até os dias atuais. Com seus artefatos, modelos de navios, documentos históricos e exposições interativas, desempenha um papel crucial na educação e na preservação da memória, proporcionando uma janela para o passado e inspirando futuras gerações, através da preservação, valorização e celebração do legado naval.

Por fim, neste momento de celebração, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha renova o compromisso com a missão de contribuir para realçar e elevar o poder combatente de nossa Marinha. Que os próximos anos sejam marcados por novas conquistas, descobertas e realizações, para que possamos continuar a navegar com orgulho rumo a um futuro ancorado no seu lema: “Preservar a Memória para construir a História!”

**GILBERTO SANTOS KERR**

Vice-Almirante (RM1)

Diretor

## DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



No dia 11 de junho, comemoramos os 117 anos do Arquivo da Marinha, criado pelo Decreto nº 6.510 de 1907, incorporando-o à área cultural, que já reunia a Biblioteca e o Museu da Marinha. Com um acervo que abriga documentos datados desde o século XVIII até os dias atuais, o Arquivo da Marinha é responsável pela orientação técnica da área de Arquivologia, pela implementação e orientação quanto à gestão, à guarda e à preservação dos documentos da MB, e pelo acompanhamento da Política Nacional de Arquivos no âmbito de nossa Força. Constitui uma das mais importantes fontes de pesquisa do País, atendendo às demandas institucionais e da sociedade em geral, provendo acesso à informação de forma presencial ou à distância. É responsável, ainda, pela execução e orientação técnica relativa à atividade de microfilmagem, colaborando para a salvaguarda das informações e a racionalização do uso do espaço físico no tocante à guarda de seu acervo e de diversas OM da MB.

Para conhecer o acervo do Arquivo da Marinha, acesse o endereço <https://www.arquivodamarinha.dphdm.mar.mil.br/index.php/diretoria-do-patrimonio-historico-e-documentacao-da-marinha-3>

Situado na Praça Barão de Ladário, s/nº (Ilha das Cobras, Centro, Rio de Janeiro/RJ), o Arquivo funciona de terça a sexta-feira, das 8h30 às 16h.

Para obter mais informações ou consultas, basta entrar em contato pelos telefones (21) 2104-6994 e 2104-5488, ou ainda pelo e-mail [dphdm.arquivo@marinha.mil.br](mailto:dphdm.arquivo@marinha.mil.br).

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais: [www.marinha.mil.br/dphdm](http://www.marinha.mil.br/dphdm)

“Preservar a memória para construir a História.”



## DIRETORIA-GERAL DE NAVEGAÇÃO

### Dia do Escoteiro do Mar

No dia 11 de junho, celebramos o Dia da Marinha, nossa Data Magna, efeméride marcante na história do País que nos faz recordar a vitória brasileira na Batalha Naval do Riachuelo, durante a Guerra da Tríplice Aliança, em 1865. A contrabordo desta celebração, também homenageamos o Dia do Escoteiro do Mar. Um grupo de brasileiros, verdadeiros entusiastas das lides marinheiras, que incentivam as gerações futuras a conhecer e amar o mar.

Desde 1910, quando a Marinha do Brasil inseriu as atividades dos Escoteiros do Mar, eles têm se destacado por sua liderança, compromisso com o meio ambiente e dedicação à formação de

cidadãos responsáveis e atuantes. Suas ações em prol da preservação dos oceanos, da vida marinha e das tradições navais são uma fonte de inspiração e um exemplo à sociedade.

Marinheiros e Escoteiros, ao trabalharmos juntos no mesmo ambiente, compartilhamos valores importantes como disciplina, trabalho em equipe, camaradagem e liderança. Esses princípios norteiam nossas atitudes e ajudam a enfrentar desafios e superar obstáculos, enquanto vivenciamos experiências únicas e enriquecedoras. Sabemos que a rotina no mar é árdua e apresenta desafios constantes, mas é precisamente esse esforço que nos molda, fortalece e nos transforma em cidadãos melhores, preparados para enfrentar qualquer situação com confiança e determinação.

Esperamos que essa data seja uma oportunidade para celebrar os valores e a missão dos Escoteiros do Mar, bem como para reafirmar nosso compromisso com a proteção e o cuidado com os oceanos, rios e lagos. Ao mesmo tempo em que homenageamos a Marinha do Brasil, reconhecemos a importância do Escotismo do Mar como uma organização que trabalha em defesa do meio ambiente marinho e da vida marinha.

Pelo tanto, gostaríamos de expressar nossa gratidão e admiração a todos os Escoteiros do Mar que, com seu trabalho e dedicação, contribuem para a construção de um País mais próspero e um mundo melhor. Feliz dia para todos nós!

“O Futuro do Brasil está no mar!”

Viva aos Escoteiros do Mar!

Viva à Marinha!



# 11 de junho Dia do Escoteiro do Mar

"Se eu tivesse sido Escoteiro  
quando jovem,  
teria sido Escoteiro do Mar"

B.P.



**Escoteiros do Brasil**  
19º D.E. Campinas - SP



**MARINHA DO BRASIL**  
**DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO**

Niterói, RJ, 8 de junho de 2024.

**ORDEM DO DIA Nº5/2024**

Assunto: Dia Mundial dos Oceanos e do Oceanógrafo.

A imensidão azul do vasto oceano é o sopro de vida do nosso planeta. Desempenhando papel vital na regulação do clima, na manutenção da biodiversidade e interligando continentes, os oceanos têm o seu dia celebrado mundialmente em 8 de junho. Essa data foi

estabelecida durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Rio-92), evento que despertou uma conscientização global sobre a necessidade de se buscar um modelo econômico que esteja em harmonia com a proteção da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais.

Os oceanos Atlântico, Pacífico, Índico, Ártico e Antártico formam, na verdade, um único corpo contínuo de água, interconectado e essencial para a vida no planeta. Esse indivisível oceano desempenha papel fundamental no meio ambiente, o qual é uma via natural de transporte, fornece alimentos para o consumo humano e disponibiliza uma fonte crescente de energia renovável, com tecnologias que aproveitam as ondas, as marés e as correntes marítimas, gerando energia limpa e sustentável.

Dentro dessa extensa área oceânica, é importante destacar a "floresta de plâncton", que faz com que o oceano seja o "pulmão do mundo", uma vez que o fitoplâncton produz cerca de metade do oxigênio da Terra. Por meio da fotossíntese, esses pequenos organismos utilizam a luz solar para converter dióxido de carbono em oxigênio, mantendo a qualidade do ar e a saúde dos ecossistemas terrestres.

Atualmente estamos singrando a Década dos Oceanos, declarada pela ONU para o período de 2021 a 2030. Essa iniciativa busca fortalecer a cooperação internacional para a pesquisa científica marinha e a proteção dos oceanos. Este período é uma oportunidade imperdível para a compreensão científica do oceano, a fim de promover a conscientização pública e desenvolver políticas e práticas que possam preservá-lo, garantindo prosperidade às gerações vindouras.

Além da importância para o meio ambiente, a realização de mais

de 90% das transações comerciais entre países ocorre por via marítima, o que evidencia a importância do oceano também para a economia mundial. Essa pujância do transporte marítimo ressalta a relevância dos oceanos para o comércio internacional e, por conseguinte, a necessidade de garantir a segurança das rotas marítimas.

Palavras convincentes e a conscientização são imprescindíveis para mobilizar a sociedade quanto à importância do oceano, visto que as pessoas vivem no continente. No entanto, ações substantivas, firmes e constantes rumo ao mar são preponderantes para afirmar o compromisso do país com o oceano.

A Marinha do Brasil (MB), por meio da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), faz da água salgada sua rotina, qualquer que seja a salinidade, de 36,5 ppm na superfície à 20°C ou de 34,4 ppm à 4°C na profundidade de 1.000 metros, as massas d'águas oceânicas são a fonte primária das atividades da DHN. Descortinar o oceano é a missão desta Diretoria e de seus navios, que realizam extensos trabalhos de hidrografia, meteorologia marinha, cartografia náutica, geologia e geofísica marinha, coletando dados e gerando conhecimento, disponibilizando-os aos brasileiros, navegantes ou não.

Em mar aberto, hidrografando o Banco do Álvaro, na margem equatorial, o Navio de Pesquisa Hidroceanográfico "Vital de Oliveira" encontra-se, agora, nas lides oceânicas contribuindo para melhor compreensão daquela riqueza submersa, a 153 milhas náuticas a Noroeste de São Luís - MA.

Reforçando este compromisso com o oceano, está em construção no país o Navio Polar "Almirante Saldanha", o qual será essencial para desbravar o oceano antártico, reforçando a presença do Brasil na Antártica e contribuindo para a realização de pesquisas científicas significativas na região, um marco importante da MB para a soberania brasileira no mar e nas áreas de interesse.

Os dados oceânicos coletados concentram-se no Banco Nacional de Dados Oceanográficos (BNDO), mantido pela DHN, seguindo padrões da Comissão Oceanográfica Intergovernamental. Além de propiciar informações relevantes para as operações navais, a gestão do BNDO permite o emprego sistemático dos dados oceânicos, disponibilizando-os à ciência e ao progresso do Brasil no mar. Essa iniciativa é essencial para a previsão de condições marítimas e monitoramento de fenômenos climáticos, além de permitir que o Brasil exerça controle sobre suas águas jurisdicionais e recursos naturais marinhos, e sobretudo, possa expandir seus limites a Leste, delineando sua plataforma continental que avança além das 200 milhas náuticas.

Ainda no campo das ações substantivas, é válido citar o exemplo do Almirante Alberto dos Santos Franco (1913 a 2011). Dentre muitos outros distintos hidrógrafos, Santos Franco se notabilizou pelo estudo das marés. As marés dão vida aos ecossistemas estuarinos e permitem a passagem de navios onde há pouco fundo. Santos Franco desenvolveu o modelo de previsão maregráfica até hoje utilizado pelos serviços hidrográficos, tendo como único paralelo o do Almirantado britânico. Já na reserva, ocupou os cargos de Diretor na Organização Hidrográfica Internacional (OHI), em Mônaco, Coordenador de Pesquisa Aplicada na Comissão Nacional de Atividades Espaciais, hoje Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Diretor do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO/USP) e foi, posteriormente, agraciado com o prêmio Fundação Conrado Wessel de Ciência e Cultura, além de ser patrono da 9ª cadeira da Academia Nacional de Engenharia. Contudo, notabilizou-se pela forma simples e silenciosa com que fez seu consistente trabalho, preferindo que sobressaíssem os sons das marés, se contentando com a quietude das profundezas do mar. Assim, seu legado na oceanografia nos inspira a estudar os oceanos e desenvolver projetos que beneficiem o avanço tecnológico sobre as águas azuis.

Dobrando a amarração nesta celebração dos oceanos, nesta data também é comemorado o Dia do Oceanógrafo, valorosos profissionais do mar. Os oceanógrafos têm ofício na pesquisa e monitoramento das condições oceânicas, trabalho imprescindível para a compreensão da dinâmica do oceano, capaz de decifrar a estratificação das massas d'água, a circulação e suas aplicações nas atividades humanas. A MB participa da formação e especialização desses profissionais, disponibilizando vagas nos navios oceanográficos, cumprindo, assim, com os requisitos de embarque estabelecidos pelo Ministério da Educação, quando ainda estão na graduação e, posteriormente, na pós-graduação. Reconhecer e valorizar o trabalho dos oceanógrafos é investir nos oceanos e colher prosperidade do país no mar.

Portanto, o Dia Mundial dos Oceanos e do Oceanógrafo é uma oportunidade para enaltecer a relevância dos oceanos e dos profissionais que se dedicam à pesquisa e à preservação do mar. Através de ações conjuntas e sustentáveis, podemos proteger os oceanos e garantir que continuem a desempenhar suas funções vitais, gerando prosperidade ao Brasil e beneficiando tanto as atuais quanto as futuras gerações.

**MARCO ANTÔNIO LINHARES SOARES**

Vice-Almirante

Diretor

**MARINHA DO BRASIL**  
**COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS**

Rio de Janeiro, RJ, 18 de junho de 2024.

**ORDEM DO DIA Nº 4/2024**

Assunto: 56º Aniversário do Comando de Operações Navais

Rememoramos, hoje, os 56 anos de criação do Comando de Operações Navais, Órgão de Direção Setorial que tem a abrangente competência de coordenar, orientar, planejar e controlar as atividades relacionadas com o aprestamento das Forças Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais para a adequada aplicação do Poder Naval.

Em 18 de junho de 1968, em consonância com as extensas reformas introduzidas na administração pública federal pelo Decreto-Lei 200, o então Ministério da Marinha procedeu à sua própria reestruturação, estabelecendo atribuições específicas aos órgãos de direção setorial, voltadas à supervisão de processos e atividades em suas respectivas áreas de atuação. Dessa forma, é criado o Comando de Operações Navais (ComOpNav), com a responsabilidade de conduzir o Setor Operativo da Marinha.

Desde sua criação, portanto, o ComOpNav tem conduzido o planejamento e a execução das atividades de Defesa Naval, Segurança Marítima, Diplomacia Naval e Apoio às Ações do Estado, ou seja, todo o espectro dos Campos de Atuação do Poder Naval, fazendo-o por meio de operações singulares, conjuntas ou combinadas, em cooperação com as demais Forças coirmãs, órgãos federais, bem como Marinhas e Guardas Costeiras de países amigos.

Nossos navios, batalhões e grupamentos de Fuzileiros Navais, unidades aéreas, capitânicas, delegacias e agências executam, ininterruptamente, vasto conjunto de atividades, em todo o território nacional, águas jurisdicionais e em áreas de interesse no exterior, quer seja no exercício da soberania nacional, controle do tráfego marítimo, salvaguarda da vida humana no mar, em missões sob a égide de organismos internacionais, na garantia da Lei e da Ordem ou na mitigação dos efeitos de calamidades naturais e assistência à população atingida, como ocorre, neste momento, no Estado do Rio Grande do Sul.

E é, justamente, em solidário respeito ao povo gaúcho que este aniversário de criação do ComOpNav segue o tom sóbrio e discreto estabelecido pela MB para lembrar o Dia da Marinha e a Batalha Naval do Riachuelo, no último 11 de junho. Se, no entanto, a celebração dos 56 anos deste Comando substitui a efusividade pela reflexão, esta nos permite, com ainda mais nitidez, aquilatar a relevância da data, reconhecendo a inestimável dedicação das tripulações que nos precederam, as firmes e oportunas decisões de nossos antigos Chefes, as

orientações seguras da Alta Administração Naval, o profícuo convívio com os demais Órgãos de Direção Setorial e o inabalável empenho de cada um dos mais de 42 mil Marinheiros, Fuzileiros Navais e Servidores Civis que compõem o Setor responsável pela missão precípua da nossa Força.

Faz-se oportuno, portanto, em reconhecimento à atuação dedicada dessa Força de Trabalho, destacar as principais atividades levadas a cabo no último ano, tais como as operações conjuntas e interagências “Catrimani” I e II, e as diversas “Ágata”, com foco na repressão a crimes transfronteiriços e ambientais; as Operações “Iguaçu” e “Lais de Guia”, deflagradas em coordenação com as demais Forças Singulares e órgãos de segurança pública, para combater o tráfico de drogas e armas, além de condutas ilícitas em portos do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Refletindo a prontidão e capacidade expedicionária do Poder Naval, nosso pessoal e meios operativos fizeram-se presentes, desde as primeiras horas, e continuam a atuar em apoio às ações do Estado, no enfrentamento às chuvas que assolaram o Rio Grande do Sul. Seja integrando a Força Naval Componente do Comando Conjunto “Taquari II” ou por meio da Operação “Abrigo pelo Mar – Mares do Sul”, a Marinha conduziu mobilização sem precedentes em tempo de paz. Doze navios, incluindo o Navio-Aeródromo Multipropósito (NAM) “Atlântico”, têm mantido contínuo apoio logístico, transportando centenas de toneladas de material e donativos; nossas embarcações, aeronaves e meios de Fuzileiros Navais, guarnecidos, de forma incansável, por mais de dois mil homens

e mulheres, têm efetuado inúmeros resgates de pessoas e animais; nosso Hospital de Campanha, desdobrado em sua capacidade máxima, acumula mais de três mil atendimentos; e o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais em Apoio à Defesa Civil, operando a partir de Base Expedicionária em Guaíba, tem sido empregado em ampla gama de ações, desde as de socorro e assistenciais, até a desobstrução de vias de acesso, patrulhamento com Carros Lagarta Anfíbios (CLAnf) e produção de água potável por meio de estações móveis de tratamento. Continuaremos mobilizados, “cuidando da nossa gente”, pelo tempo que for necessário.

Entre as atividades voltadas para o incremento do grau de adestramento dos Comandos e meios subordinados, ganham relevo, além das tradicionais ASPIRANTEX, ADEREX e TROPICALEX, no âmbito da Esquadra, as operações MINEX, com foco na capacidade de minagem e de suas contramedidas; o exercício de Controle de Área Marítima no Delta do Amazonas; e a atuação, que já tem se tornado habitual, no Lago de Furnas. No âmbito dos adestramentos conjuntos, a Operação “Formosa” contribuiu para aprimorar a interoperabilidade de nossos meios de Fuzileiros Navais e aeronavais com os das demais Forças Singulares. Cabe, ainda, menção relevante aos exitosos lançamentos de armas, como o do Míssil Antinavio Nacional de Superfície (MANSUP), pela Fragata “Defensora” e do torpedo com cabeça de combate, pelo Submarino “Tikuna”, contribuindo para a credibilidade do nosso Poder Naval quanto à sua efetiva capacidade de causar danos.

No âmbito da Segurança Marítima, o monitoramento de

nossas águas jurisdicionais, coordenado pelo Comando de Operações Marítimas e Proteção da Amazônia Azul (COMPAAz), provê pronta resposta aos incidentes de proteção de navios e instalações portuárias, às contingências ambientais e às demandas de salvaguarda da vida humana no mar; as atividades de patrulhamento, conduzidas por meios distritais, com eventual apoio da Esquadra, inibem ilícitos de toda a ordem, “protegendo nossas riquezas”; as inspeções navais promovem a segurança do tráfego aquaviário; e as ações cívico-sociais e de Assistência Hospitalar, em especial nas regiões da Amazônia e do Pantanal, continuam a levar serviços sociais e de saúde às populações ribeirinhas residentes em áreas de difícil acesso.

Contribuindo para a presença naval brasileira em nosso entorno estratégico e em apoio à Política Externa, meios da Esquadra e distritais tomaram parte nas operações GUINEX III e IV, “Grand African Nemo” 2023 e “Obangame Express” 2023 e 2024, em cooperação com os países da costa ocidental africana. No que concerne à interoperabilidade e ao estreitamento de laços com Forças Navais de países amigos, cabe citar as operações UNITAS LXIV, BRACOLPER, “Fraterno” XXXVI, BRASBOL, “Jeanne D’Arc” 2024, CARIBEX 2024, “Platina” e, mais recentemente, a “Southern Seas” 2024, com o Grupo-Tarefa do Navio Aeródromo “George Washington”, da Marinha dos Estados Unidos da América, que contou com a realização do circuito de aproximação por duas aeronaves AF-1, do 1º Esquadrão de Aviões de Interceptação e Ataque, além da transferência ao NAM “Atlântico”, por VERTREP, de donativos destinados à população vitimada pelas chuvas do Rio Grande do Sul.

No que tange à obtenção de novos meios e capacidades, ressalta-se a incorporação ao Setor Operativo, em janeiro de 2024, do Submarino “Humaitá” e sua recente ascensão à fase três de adestramento; a contratação da construção de duas lanchas de busca e salvamento (SAR), com capacidade de auto-endireitamento, para o Comando do 1º Distrito Naval, com entrega programada para dezembro de 2025; o recebimento da quinta aeronave modernizada, AH-11B, pela Força Aeronaval, em junho de 2023; e a previsão, para o segundo semestre deste ano, do início do recebimento das novas aeronaves de instrução, IH-18. Entre as inovações organizacionais, releva mencionar a recente ativação do Esquadrão de Guerra Cibernética, que dará nova dimensão à atuação do Comando Naval de Operações Especiais; a criação do Centro de Intendência da Marinha em Brasília; e a reativação do Grupamento de Fuzileiros Navais de Santos. Na área logística, merece destaque a realização de estudo para viabilizar a recuperação das capacidades mínimas de manutenção e infraestrutura de apoio e docagem das Bases e Estações Navais (PROBASES).

Assim, no transcurso de mais um aniversário de criação do ComOpNav, expresso meu reconhecimento pelo empenho e profissionalismo de cada componente do Setor Operativo, concitando-os a manter elevado o fogo sagrado e ter sempre em mente a necessidade absoluta de nos mantermos permanentemente aprestados, de modo a dissuadir as ameaças e, quando necessário, arrostá-las e vencê-las. Continuemos a nos inspirar nos exemplos daqueles que nos antecederam e nos legaram uma Marinha invicta e respeitada. Estejamos certos de

que a melhor homenagem que lhes podemos prestar é enfrentar os desafios que estão por vir com a sua mesma competência, entusiasmo e crença nos destinos da Marinha e do Brasil.

Comando de Operações Navais: Conduzindo a Guerra Naval, no mar, na terra e no ar!

Viva a Marinha!

Tudo pela Pátria!

**CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA**

Almirante de Esquadra

Comandante de Operações Navais

## **MARINHA DO BRASIL**

DIRETORIA-GERAL DO MATERIAL DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 18 de junho de 2024.

### **ORDEM DO DIA Nº 1/2024**

**Assunto: 56º Aniversário de criação da Diretoria-Geral do Material da Marinha**

Na ocasião em que celebramos o quinquagésimo sexto aniversário de criação da Diretoria- Geral do Material da Marinha (DGMM), aproveitamos para destacar, com júbilo, os êxitos alcançados durante este ciclo que ora se finda, ao mesmo tempo que renovamos nosso entusiasmo diante das adversidades para manter a proa da DGMM no rumo de um futuro ainda mais promissor.

Àqueles que nos antecederam, Militares e Servidores Civis, devemos reconhecer o profícuo e árduo esforço na condução das tarefas atinentes ao Setor do Material, que contribuíram sobremaneira para a execução das atividades de Gestão do Ciclo de Vida (GCV) dos meios navais, aeronavais e sistemas estratégicos, bem como para as tarefas de orientação técnica das atividades relacionadas com o material, a fim de contribuir para o preparo e emprego do Poder Naval.

Muitos foram os desafios superados, entretanto, novos se apresentam no horizonte, exigindo total atenção à manobra de nosso pessoal para que possamos superar os obstáculos, alinhados aos anseios de nossa sociedade. Dentro desse contexto, nos cabe destacar algumas das realizações relevantes do último ano:

- batimento de quilha do Navio Polar (NPo) Almirante Saldanha;
- batimento de quilha da Fragata Jerônimo de Albuquerque;
- aprovada a publicação DGMM-0200 - Normas para o Desfazimento de Meios Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil, em conformidade com as leis, normas e convenções ambientais em vigor;
- contratação integrada de serviço especial de engenharia para a obtenção da primeira Unidade de Vigilância do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz), a ser instalada na área do Farol de Castelhanos - Ilha Grande;
- apoio técnico de engenharia para entrega das obras dos prédios do Comando da Força de Submarinos e do Comando da Base de Submarinos da Ilha da Madeira em Itaguaí (PROSUB);
- realização dos Períodos de Manutenção Atracado (PMA) do Submarino Riachuelo (1º, 2º e 3º PMA), Submarino Humaitá (1º PMA) e Submarino Tikuna (5º, 6º e 7º PMA). Além disso, foi realizado a modernização do Sistema de Navegação Inercial do Submarino Tupi;
- conclusão de 80% das obras estruturais do Navio-Patrolha (NPa) Mangaratiba;
- condução dos Períodos de Manutenção de importantes meios navais, com destaque para os seguintes PMG: Corveta (Cv) Barroso, Navio de Desembarque de Carros de Combate (NDCC) Almirante Saboia, Navio-Doca Multipropósito (NDM) Bahia, NPo Almirante Maximiano e Navio de Apoio Oceanográfico (NApOC) Ary Rongel;
- assinado o Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a Diretoria de Fabricação do Exército Brasileiro e o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), prevendo a construção de quatro Lanchas de Operações Ribeirinhas (LOpRib) para o Exército Brasileiro (EB);

- restabelecimento da capacidade operativa de diversos sistemas dos navios, com destaque dos canhões de 40 mm do Navio-Escola (NE) Brasil, com a devida integração com a Alça Optrônica ATENA; da Fragata Independência, por meio do reparo do Radar RAN-20S e interrogador IFF; e também a instalação do mastro de comunicações no Submarino Tupi;
- supervisão técnica e fiscalização da construção de duas Embarcações para Transporte de Pessoal-Média (ETP-M), em estaleiro privado nacional, com a entrega da primeira, Sargento Barnabé, ao Centro de Avaliação da Ilha da Marambaia (CADIM) prevista para 21JUN2024;
- lançamento, com sucesso, do sexto Míssil Antinavio Nacional de Superfície (MANSUP), pela Fragata Defensora;
- apoio ao Setor Operativo no lançamento do Torpedo Pesado MK-48 na versão de combate, causando o afundamento do Ex-NDCC Garcia D'Ávila;
- certificação das Oficinas dos Torpedos MK-48 e F21 do Centro de Mísseis e Armas Submarinas da Marinha (CMASM) nas versões de combate e de exercício;
- entrega de uma aeronave UH-15, N-7102, após retrofit na HELIBRAS;
- aquisição do terminal móvel naval dual, de Banda X, para o NDM Bahia, e de um sistema de comunicações interiores para o NE Brasil;
- início da implantação de novos rádios enlaces para prover, por meios próprios, a conectividade à RECIM do Complexo Naval de Itaguaí, Complexo Naval de Parada de Lucas, Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD) e da Unidade de Vigilância do SisGAAz; e
- desenvolvimento, pela Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha (DCTIM), do DCTIM Cybersecurity

Framework para avaliar o índice de maturidade de segurança cibernética das OM da MB.

Por fim, cumprimento a tripulação da DGMM, os Diretores e tripulações das OM subordinadas pelo comprometimento, profissionalismo e resiliência dispensados ao longo do ano.

Concito a todos a permanecerem no exercício diário de suas atividades com empenho, entusiasmo e postura proativa na busca de soluções para os desafios que se apresentam, sabedores do nosso grande valor para a consecução da missão da nossa Marinha do Brasil.

Material da Marinha, nossa soberania em talento, aço e tecnologia!

Viva a Marinha do Brasil!

**EDGAR LUIZ SIQUEIRA BARBOSA**

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral

**MARINHA DO BRASIL****DIRETORIA-GERAL DO PESSOAL DA MARINHA**

Rio de Janeiro, RJ, 18 de junho de 2024.

**ORDEM DO DIA Nº 1/2024**

Assunto: 56º Aniversário da Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha

O poder de combate de uma Força Naval, de modo simplificado, é mensurado na capacidade de infligir danos ao inimigo. Em tempo de paz, tal faculdade está diretamente ligada à credibilidade em combater. Nesse sentido, quanto maior for sua confiabilidade operativa no cenário internacional, maior será seu poder dissuasório.

Para se obter uma Marinha crível, entre outros fatores, é importante a atualização tecnológica de seus meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais; a sua disponibilidade e prontidão; e a capacidade de seus homens e mulheres em conceber, projetar, construir, manter e operá-los, extraíndo do material a máxima eficiência possível.

Nesse contexto, a Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha (DGPM), criada em 18 de junho de 1968, celebra, hoje, 56 anos de dedicação ao maior patrimônio da Marinha do Brasil (MB) – o nosso pessoal.

Por meio do Plano de Direção Setorial (PDS) Pessoal-2040 são realizadas ações nos quatro eixos estratégicos do Setor, representados pelos subprogramas: PROPESSOAL (modernização da gestão do pessoal); PROCAPACITAÇÃO (aprimoramento da capacitação); PROSAÚDE (saúde integrada); e PROSOCIAL (apoio à família naval). Ao longo do último ano, algumas relevantes conquistas e

realizações ocorreram no âmbito desses subprogramas.

No PROPESSOAL, que tem o propósito de modernizar a gestão do pessoal, com base nos valores e nas tradições da MB, destacam-se o emprego da força de trabalho com foco na Gestão de Pessoas por Competências, ao selecionar e indicar “a pessoa certa, com a capacitação adequada, no lugar e momento certos”; a realização do 1º Seminário de Gestão do Conhecimento; e a implementação de vários sistemas, como o CustoMOV, Sistema de Controle de Gastos da Movimentação de Pessoal no País, com previsão para julho de 2024; o SisASP, Sistema de Apoio a Seleção de Pessoal, para os cargos de competência do Diretor do Pessoal da Marinha, ainda em fase de teste; e a 4ª fase, de um total de cinco, do Sistema de Declaração de Dependentes Eletrônica, com previsão para o segundo semestre de 2024.

No PROCAPACITAÇÃO, as atividades de recrutamento e seleção foram alvo de atenção especial com ações de remodelação dos Concursos Públicos, através da modernização e adequação às ferramentas em uso nos processos seletivos e do aprimoramento na obtenção de Militares Voluntários. Ao observar as causas potenciais para o licenciamento intempestivo e identificar linhas de ação para mitigá-lo, foi implementado o Banco Reserva que possibilitou o recompletamento mais célere das lacunas na Força de Trabalho. Incrementou-se o itinerário de carreira e formativo dos Oficiais dos Quadros Técnico e de Capelães Navais, do Corpo Auxiliar da Marinha; e Apoio à Saúde (Nutrição, Fonoaudiologia e Fisioterapia) e do Corpo de Saúde da Marinha, por meio da inclusão do Curso de Aperfeiçoamento na Área de Gestão Pública. Também foi aprovado pela Alta Administração Naval a implementação, em caráter definitivo, do Magistério Militar Naval, categoria de docentes que exerce relevante contribuição ao aprimoramento da preparação dos

nossos militares. Com relação à construção do núcleo do Poder Naval, prosseguem, a todo o pano, as ações para a conclusão de toda infraestrutura necessária à Capacitação Preliminar das futuras tripulações das Fragatas Classe Tamandaré, com ênfase na otimização do desempenho no recebimento, operação e manutenção desses navios. Destaca-se, também, a valorização da liderança, por intermédio de ações de incremento do Programa Suboficial-Mor, garantindo um criterioso processo de seleção e uma melhoria na qualificação específica para os Suboficiais que exercerão a missão de atuar como elo entre a tripulação e o Comando.

No PROSAÚDE, importantes investimentos têm sido realizados para a implementação de melhorias em prol da Família Naval. A Diretoria de Saúde da Marinha (DSM) vem atuando em diferentes frentes, a exemplo da ativação gradual dos módulos do Sistema de Gestão de Saúde (AGHUse); das obras de construção da Policlínica Naval Nossa Senhora da Penha que, após a sua conclusão, proporcionará a ampliação da oferta de serviços em saúde para importante parcela do nosso pessoal residente nas zonas Norte, Oeste e Baixada Fluminense; e da continuidade das obras de revitalização do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD) e aquisição de mamógrafo digital com inteligência artificial, que contribuirão para o melhor atendimento aos usuários naquele complexo hospitalar. A ampliação do Hospital Naval de Brasília (HNBra) e da Policlínica Naval de Rio Grande (PNRG), entre outros projetos de relevância similar, também fazem parte do esforço do Setor nesse subprograma. Quanto ao desenvolvimento científico e tecnológico, destaca-se o reconhecimento da Odontoclínica Central da Marinha como Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação, certificando a excelência do atendimento à Família Naval.

No PROSOCIAL, com o propósito de promover a qualidade de

vida dos militares, servidores civis, dependentes, veteranos e pensionistas, a Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) tem desenvolvido diversas ações, como: o Projeto Piloto de Saúde Mental, no Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA), com assessoria da FIOCRUZ e em parceria com a DSM, que servirá de modelo para ser aplicado a outras OM da MB futuramente; e o Estágio de Educação Financeira para Multiplicadores, ampliado para todo o pessoal da MB, em formato de educação à distância, em parceria com a Diretoria de Ensino da Marinha (DEnsM), Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (CIANB) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até a presente data, o Estágio formou 98 participantes e o seu programa inclui assuntos como planejamento financeiro, vieses comportamentais de consumo, mercado de capitais, investimentos e endividamento saudável. Destaca-se, também, nesse subprograma, a criação da Equipe de Pronto Emprego da Assistência Social (EPE-AS) para atuação em situações de emergência, estado de calamidade pública, desastre e ação humanitária. No início deste ano, ocorreu o primeiro acionamento da EPE-AS para compor o GptOpFuzNav-Defesa, em uma missão de apoio à população atingida por chuvas nos municípios de Queimados, Nova Iguaçu, Bom Jesus de Itabapoana e Itaperuna, no Rio de Janeiro. Em maio de 2024, a EPE-AS foi novamente acionada para apoio à calamidade no estado do Rio Grande do Sul. Desde então, tem prestado apoio àquela população atingida pelos alagamentos. No âmbito da Operação Taquari II, foram efetuados, no Hospital de Campanha, centenas de atendimentos de psicologia e de serviço social, além do trabalho em estreita colaboração com a rede socioassistencial local, para auxiliar na gestão de abrigos e na organização e distribuição de doações. Ademais, a EPE-AS tem disponibilizado o suporte psicoemocional aos militares da própria MB envolvidos na operação, no gerenciamento do estresse e fortalecimento da resiliência, para contribuir para a prontidão operacional desses

militares. É o Setor do Pessoal contribuindo para a MB cuidar da nossa gente!

Ainda no contexto do PROSOCIAL, a Associação Abrigo do Marinheiro (AMN), as Voluntárias Cisne Branco (VCB) e o Serviço de Assistência Religiosa da Marinha (SARM) têm atuado para incrementar a qualidade de vida da Família Naval. O AMN, entre outros projetos, inaugurou, em novembro de 2023, o Edifício “Suboficial Adalberto Cardoso”, no Complexo do Comando do 1º Distrito Naval, o que propiciou vestiários para mais de 1.300 praças, além de abrigar a nova sede do Abrigo do Marinheiro; e criou o Projeto Jovens do Futuro, em parceria com instituições públicas e privadas, com o propósito de preparar recrutas, marinheiros da Reserva de 2ª Classe, bem como cabos e soldados Fuzileiros Navais, para inserção no mercado de trabalho, após o Licenciamento do Serviço Ativo da Marinha.

As Voluntárias Cisne Branco têm atuado nas mais diversas ações de voluntariado, como o Terapiando com Amor, realizado com as crianças atendidas pelo Programa de Atendimento Especial (PAE) e seus responsáveis; Obra do Berço; Apoio aos Projetos Sociais do AMN e MB, como o Adolescer+, Envelhecer, “IntegrAção”, Capacitar, Saúde+, NAS e o PAE; e diversas outras campanhas, como: a Campanha de Inverno 2024, que está em andamento e pretende beneficiar mais de mil integrantes da Família Naval com vestuário de inverno; e a Campanha da Páscoa, que este ano arrecadou mais de 5,5 mil caixas de bombom, possibilitando atender, também, outros grupos, como as crianças do Programa Forças no Esporte (PROFESP) e da Comunidade Kelson que participam de atividades dos Projetos Sociais do AMN.

Já o SARM tem contribuído para a manutenção da saúde mental e espiritual do nosso pessoal, por meio de ações de aconselhamento e

conforto emocional, e, em conjunto com as EPE-AS, em prol da assistência às pessoas atingidas pelos desastres naturais. Nossos Capelães Navais participaram das ações em Queimados e Nova Iguaçu, no estado do Rio de Janeiro, e, no momento, auxiliam nossos militares na Operação Taquari II e assistem às vítimas no estado do Rio Grande do Sul.

Portanto, muitas foram as conquistas, mas grandes são, ainda, os desafios para atingir e manter o grau de prontidão ideal do nosso pessoal. Essas contendas trazem consigo a conscientização da enorme responsabilidade no desempenho das tarefas dos militares e servidores civis que servem nesta Diretoria-Geral e nas Diretorias Especializadas subordinadas.

Por fim, parablenizo todos os integrantes do Setor do Pessoal pela dedicação, compromisso e profissionalismo demonstrados, e exorto-os a buscar inspiração no legado deixado pelos nossos antecessores e a manter sempre elevado o Fogo Sagrado, para contribuirmos para que nossa Instituição se torne cada vez mais moderna e eficiente, com o nosso pessoal pronto para defender os interesses do Brasil onde e quando for necessário.

Tudo pela Pátria e pela invicta Marinha de Tamandaré!

“Pessoal: nosso maior patrimônio!”

**RENATO GARCIA ARRUDA**

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral

## MARINHA DO BRASIL

### DIRETORIA DE SAÚDE DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 11 de junho de 2024.

#### **ORDEM DO DIA Nº 1/2024**

Assunto: 117º Aniversário da Diretoria de Saúde da Marinha

Ao celebrarmos o 117º aniversário da Diretoria de Saúde da Marinha (DSM), enaltecemos a memória de nossos antecessores que, ciosos do dever de manter a higidez física da Força Naval e movidos pelo sentimento de assistir às famílias daqueles que vão ao mar, criaram esta Diretoria Especializada com o objetivo de planejar e supervisionar as atividades técnicas e gerenciais do Sistema de Saúde da Marinha (SSM).

Em mais de um século de atividades, a DSM vem em um continuado processo de transformações com a finalidade de ajustar-se às demandas que cada tempo exige. Hoje, neste cenário de grande efervescência econômica, geopolítica e climática, precisamos estar preparados para desempenhar nosso papel, não importando quaisquer adversidades, sejam elas em tempos de paz, em tempos de guerra, em tempos de pandemia ou de catástrofes naturais. Sempre sem perder o foco no cuidado à vida humana e como um ativo social junto à Família Naval.

Na esteira dessas transformações, tem-se buscado o aprimoramento dos processos de gestão para a manutenção da sustentabilidade e modernização do SSM. Para tanto, vêm-se empreendo ações de governança em todo o ecossistema da DSM,

visando à adequada aplicação dos recursos humanos e orçamentários, com o foco na maximização de resultados, tendo como pilares a transparência e a gestão participativa para a análise de contexto e problemas no processo de tomada de decisões. Nessa senda, a DSM está presente, por meio de visitas técnicas, em Hospitais Distritais, Policlínicas Navais e Organizações Militares com Facilidades Médicas, mapeando necessidades, capacidades e vocações. Formulando, a partir daí, relatórios de orientação técnica, protocolos de atendimentos aos nossos usuários e parcerias de gestão.

Essas ações têm proporcionado a melhoria e a ampliação da assistência à Família Naval em suas diferentes vertentes:

- No Subsistema Assistencial, o início das obras de construção da Policlínica Naval Nossa Senhora da Penha, dimensionada para atender cerca de 71.000 usuários, ampliará a oferta de serviços de saúde aos residentes do entorno daquela região; a revitalização do Hospital Naval Marcílio Dias oferecerá maior conforto à tripulação e pacientes; e a aquisição do mamógrafo digital com inteligência artificial proporcionará um melhor rastreamento e diagnóstico do câncer de mama.

- No Subsistema Médico-Operativo, o intercâmbio com o Comitê Naval Operativo da Escola de Guerra Naval promoveu importante integração do setor; a mobilização do Hospital de Campanha em situações de catástrofes naturais, além de seu caráter humanitário, mantém o aprestamento do pessoal de saúde; e a implantação da telemedicina propiciará melhor atendimento aos militares a Estação Antártica e no Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade.

- No Subsistema Médico-Pericial, a criação da Sala de Videoconferências no Centro de Perícias Médicas da Marinha para a realização de visitas técnicas virtuais e consultas técnicas em apoio aos Agentes Médico-Periciais de todo o Brasil, facilita o acesso e a

interlocução entre as partes envolvidas e agiliza os processos das inspeções de saúde.

- No âmbito da ciência e tecnologia, o Instituto de Pesquisas Biomédicas do Hospital Naval Marcílio Dias apresentou, ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial, o pedido de patente de invenção referente a um novo protocolo laboratorial, que envolve uma combinação de processos para a obtenção de curativo biológico. Outra conquista foi a chancela da Odontoclínica Central da Marinha na condição de Instituição de Ciência, Tecnologia e de Inovação, propiciando a ampliação de oportunidades para o desenvolvimento de pesquisas científicas e o aprimoramento técnico-profissional, trazendo incremento aos serviços e processos desenvolvidos, com melhoria efetiva na qualidade do atendimento oferecido à Família Naval.

A Rosa das Virtudes nos ensina que é a cooperação que faz a eficiência da nossa Marinha, e é por dever de obrigação que reconhecemos e agradecemos o apoio irrestrito da Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha e da Alta Administração Naval para a condução segura desse complexo ecossistema de saúde.

Por fim, agradecemos aos ex-Diretores de Saúde da Marinha pelos exemplos e legado deixados. Digno de nota também é destacar os Militares, Servidores Civis, Voluntárias Cisne Branco, Anjos Azuis e Colaboradores que, com denodo e esmero, entregam o melhor de si para o cumprimento da missão da DSM.

Bravo Zulu!

Parabéns Diretoria de Saúde da Marinha!

Viva a Marinha!

**OSCAR ARTUR DE OLIVEIRA PASSOS**

Vice-Almirante (Md)

Diretor

**MARINHA DO BRASIL**  
**DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO**

Niterói, RJ, 21 de junho de 2024.

**ORDEM DO DIA Nº6/2024**

Assunto: Dia Mundial da Hidrografia.

Desvendar do mar os segredos a fim de prover segurança ao navegante em sua singradura. Essa elevada missão, razão de ser da Hidrografia, traduz-se essencialmente em um desafio contra dois elementos: a natureza e o tempo. Afinal, não se trata apenas de registrar tudo o que as águas encerram, mas sim de monitorar e prever mudanças nas condições marítimas e costeiras, para que se compreenda e mantenha um contínuo acompanhamento de sua dinâmica e, com isso, que se forneçam os subsídios necessários a uma navegação segura. O trabalho hidrográfico é, desse modo, multifacetado e interdisciplinar: inclui a ciência e a arte da navegação, a modelagem de processos naturais e sua adequada representação cartográfica.

A complexa atividade de hidrografar possui uma data de comemoração internacional, 21 de junho, que visa enaltecer os feitos comuns aos serviços hidrográficos que se dedicam à tarefa de mapeamento dos mares, rios e lagos em prol da segurança da navegação. Como as cartas náuticas são empregadas por navegantes de todo o mundo, a padronização dessas e das publicações náuticas, como Roteiro, Almanaque Náutico e Tábuas de Maré, é essencial para uma navegação segura. Para alcançar esse propósito, surgia, em 21 de junho de 1921, a Organização Hidrográfica Internacional (OHI). Releva

mencionar que o Brasil celebra as realizações da hidrografia no âmbito nacional a cada 28 de setembro, data de aniversário de seu patrono, o Capitão de Fragata Manoel Antônio Vital de Oliveira.

O Brasil, representado pela DHN, é membro fundador dessa centenária organização, e tem dois hidrógrafos ilustres, os Almirantes Santos Franco e Orlando Affonso, eternizados em sua galeria de ex-diretores. A OHI congrega os serviços hidrográficos de uma centena de países costeiros responsáveis pela produção de cartas náuticas empregadas por navegantes de todo o mundo. Nossa quase sesquicentenária DHN tem participado ativamente de seu conselho, formado por 30 países, e também de seus comitês, onde são definidos os rumos da hidrografia em nível internacional. Dessa forma, são defendidos os interesses de nosso país, enquanto a DHN se mantém atualizada nos padrões técnicos internacionais.

Neste ano, o tema do Dia Mundial da Hidrografia é “Informação hidrográfica – aprimorando a segurança, a eficiência e a sustentabilidade nas atividades marítimas”. A seleção deste é decorrente de uma das decisões da 3ª Sessão da Assembleia da OHI, ocorrida no ano passado, onde os seus estados membros resolveram priorizar o objetivo estratégico relacionado à implementação do Modelo Universal de Dados Hidrográficos, conhecido como S-100, que promoverá uma nova fase de digitalização de navegação, dessa vez com a integração de informações, antes dispersas em vários receptores, numa única tela do ECDIS. Essa transformação é parte do conceito de navegação aprimorada, conhecida como “e-navigation”, que oferecerá aos navegantes um portfólio de serviços marítimos alinhados às demandas de uma sociedade conectada em que vivemos.

Em âmbito nacional, a comunidade hidrográfica está presente nas universidades, nas empresas, sociedades de classe e entidades executantes de levantamentos hidrográficos (LH), sendo a DHN

responsável por autorizar e controlar os LH executados nas águas jurisdicionais brasileiras, bem como por conduzir tais levantamentos nas áreas costeiras e oceânicas do País. No último ano, a MB, por meio da DHN, prestou relevantes serviços à população brasileira, como levantamentos hidrográficos em São Francisco do Sul-SC, Salvador-BA e Cabedelo-PB, para atualização dos documentos náuticos dessas regiões; apoio a diversos projetos de pesquisa na Ilha da Trindade e Antártica; e modernização das Estações DGNS (Differential Global Navigation Satellite System) dos radiofaróis Moela-SP e Paranaguá-PR, para transmissão de correções de posicionamento com maior exatidão e confiança. Tais realizações, de fato, se coadunam com a tarefa de prover maior segurança e eficiência ao setor marítimo.

Acompanhando uma tendência mundial, a DHN tem, ainda, preparado militares para o mapeamento da linha de costa, de obras e definição de pontos conspícuos por aerolevantamentos com drones; e a coleta de dados oceanográficos com o veículo autônomo submerso “glider”, como parte do projeto Rede de Modelagem Oceanográfica Observacional (REMO Observacional). Ressalta-se que o uso dessas tecnologias tem o potencial de dispor uma maior quantidade de dados para a atualização de produtos náuticos, reduzindo custos operacionais e mantendo o serviço hidrográfico nacional em elevado padrão de excelência mundial.

Para fazer frente aos desafios contidos nas atuais sistemáticas de produção de informações de segurança da navegação, é preciso rever processos, investir em novas ferramentas e capacitar nosso pessoal, para realizarmos com qualidade essa transição aos novos Serviços de Dados de Navegação Eletrônica (ENDS) que proporcionarão um incremento na eficiência do transporte marítimo, que demandará um preciso mapeamento das rotas marítimas, provendo a melhoria contínua da segurança da navegação.

Assim, por justo, neste Dia Mundial da Hidrografia, presto minha homenagem àqueles que dedicam suas vidas a desvendar os mistérios dos oceanos, à ciência que nos guia por águas desconhecidas e aos distintos marinheiros que se aventuram em águas ainda não cartografadas. Possamos nós nos inspirar e dar continuidade ao trabalho de excelência prestado pelos ilustres hidrógrafos do passado.

"Restará sempre muito o que fazer..."

**MARCO ANTÔNIO LINHARES SOARES**

Vice-Almirante

Diretor

**MARINHA DO BRASIL**  
**DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS**

Rio de Janeiro, RJ, 25 de junho de 2024.

**ORDEM DO DIA Nº 4/2024**

Assunto: Dia Internacional do Marítimo

No ano de 2010, durante a Conferência Diplomática de Manila nas Filipinas, os Estados-Membros da Organização Marítima Internacional (IMO) decidiram dedicar o dia 25 de junho ao reconhecimento da profissão de Marítimo, data em que foram aprovadas as revisões da Convenção Internacional sobre Normas de Treinamento, Certificação e Acompanhamento de Trabalhadores Marítimos (STCW). Por meio desse instrumento é possível garantir que os profissionais marítimos desenvolvam as habilidades necessárias para operar com segurança e eficiência a bordo dos navios, contribuindo para a segurança marítima global, a proteção ambiental e o consequente estímulo às atividades comerciais.

As atividades marítimas exigem, entre outras, uma sólida formação técnico-profissional, com vistas a possibilitar que os profissionais ligados às "coisas do mar" possam desempenhar suas atribuições de maneira segura e eficiente. Nesse contexto, destaca-se o papel preponderante da Autoridade Marítima Brasileira na capacitação desses profissionais, por meio de formação disciplinada e abrangente, com o intuito de preservar os elevados padrões de competência e

segurança requeridos pelas operações aquaviárias. Hoje, em atividade no país, existem aproximadamente 69 mil marítimos e 66 mil fluviários registrados no Sistema Informatizado de Cadastro de Aquaviários (SISAQUA), controlado pela Diretoria de Portos e Costas (DPC).

Sabemos que o setor de transporte marítimo e fluviário é de fundamental importância para o desenvolvimento nacional. Diante disso, faz-se oportuno reconhecer a atuação de profissionais que contribuem diretamente para os avanços e realizações do Poder Marítimo brasileiro e do fomento da nossa Economia Azul. Nessa oportunidade, cumprimento as senhoras e senhores pelas realizações nos diversos domínios relacionados aos portos, rios e mares do país, todos em sintonia com os legítimos anseios da sociedade.

Por fim, ao celebrar o Dia Internacional do Marítimo reitero o compromisso com a formação e a capacitação desses profissionais, essenciais para o desenvolvimento econômico que impulsionam o Brasil rumo ao futuro próspero que "nossos filhos reclamam e nossos netos merecem".

Viva os marítimos e fluviários brasileiros, viva a Marinha, viva o Brasil!

**CARLOS ANDRÉ CORONHA MACEDO**

Vice-Almirante

Diretor



## **HISTÓRICO**

O Museu da Aviação Naval foi criado em 23 de agosto de 2000 e está localizado na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, na cidade de São Pedro da Aldeia - Rio de Janeiro.

O museu possui um acervo diversificado com elementos que representam as diversas fases da Aviação Naval, contando com aeronaves originais e réplicas, equipamentos, maquetes, fotos, documentos históricos e manuais, cedidos pelas OM do Complexo Aeronaval.

A proposta do museu é resgatar e preservar a memória da aviação na Marinha, assim como alcançar a sociedade civil, de forma a difundir a história da Aviação Naval para as gerações futuras.

## **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

De quarta a sexta-feira, no período de 09:30 às 11:30 e 13:15 às 16:00..

Sábados, domingos e feriados funciona de 10:00 às 17:00.  
A entrada é franca.

## VISITAÇÃO DE GRUPOS

A visitação de grupos deverá ser agendada pelo

e-mail [comforaernav.museu@marinha.mil.br](mailto:comforaernav.museu@marinha.mil.br) ou tel.: (22) 2621-4012 /  
(22) 2621-4133.

O grupo deve ter no mínimo 10 e no máximo 50 pessoas.

As visitas de grupos agendados serão realizadas de quarta a sexta-feira,  
de 09:30 às 11:15 e 13:15 às 16:00.



The graphic features a blue background with a white border. At the top, the word "Visite" is written in a white cursive font, followed by "O MUSEU DA AVIAÇÃO NAVAL" in a bold, white, sans-serif font. A golden winged pilot emblem is centered between the words "MUSEU DA" and "AVIAÇÃO NAVAL". In the top right corner, there is a small image of a fighter jet in flight. Below the text, there are three overlapping photographs: the top one shows a large group of people in yellow shirts posing in front of a modern building; the middle one shows a group of people in white shirts posing in front of a similar building; the bottom one shows a group of children in blue shirts posing in front of the same building. At the bottom left, the text "AGENDAMENTO: 22 2621-4133" is displayed in a blue, sans-serif font. The page number "32/33" is located in the bottom right corner.

**AGENDAMENTO:**  
22 2621-4133



DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO  
E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA  
DPHDM  
MARINHA DO BRASIL



APOIO:  
COMFORAER



EXPOSIÇÃO DIGITAL  
**ASAS DE  
OUTRORA**

**ACESSE  
NOSSO SITE**

[www.tourvirtual360.com.br/  
museu\\_aviacaonaval](http://www.tourvirtual360.com.br/museu_aviacaonaval)



**TOUR  
VIRTUAL**

MUSEU DA  
AVIAÇÃO NAVAL



PARA MAIS  
INFORMAÇÕES



**ESTUDOS MARÍTIMOS**  
Cursos de Extensão em nível superior



**Curso de Extensão em Economia do Mar**  
6 de agosto a 12 de setembro de 2024

**Curso de Extensão em Direito do Mar**  
17 de setembro a 24 de outubro de 2024

**Curso de Extensão em Oceanopolítica**  
29 de outubro a 28 de novembro de 2024

presencial, terças e quintas-feiras, das 14h às 17h

*Escola de Guerra Naval*

A Escola de Guerra Naval, na qualidade de Instituição de Ensino Superior, promoverá, ao longo do segundo semestre de 2024, a realização de três Cursos de Extensão voltados ao estudo do mar:

- Economia do Mar: 06AGO a 12SET;
- Direito do Mar: 17SET a 24OUT; e
- Oceanopolítica: 29OUT a 28NOV.

Os cursos se destinam a militares de todas as Forças e civis, inclusive extra-MB, cujo critério para participação estará exposto no respectivo edital. Informações adicionais sobre os referidos cursos se encontram em:

**[ESTUDOS MARÍTIMOS - Cursos de extensão em nível superior | EGN \(marinha.mil.br\)](#)**



## Décimo quinto episódio do Projeto SER-FN

O Projeto Situações, Ensinamentos e Resultados dos Fuzileiros Navais (SER-FN) tem como objetivo compartilhar conhecimentos e experiências profissionais, por meio de entrevistas sobre temas que envolvam situações vividas pelos Fuzileiros Navais. Neste décimo quinto episódio, o CMG (RM1-FN) IVAN ROCHA DAMASCENO FILHO fala de sua carreira e experiências como as adquiridas no Batalhão Riachuelo, no Curso de Comandos Anfíbios, no Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais, no Terceiro Batalhão de Operações Ribeirinhas, no Haiti e na Namíbia, além do CEFAN, onde como veterano, continua contribuindo com a Marinha do Brasil. Para assistir, acesse o link

[https://drive.google.com/file/d/11\\_79\\_h5PBUOwhQxmbLBqurXu\\_1OiGv3J/view](https://drive.google.com/file/d/11_79_h5PBUOwhQxmbLBqurXu_1OiGv3J/view)

O SER-FN visa contribuir para o fortalecimento do comprometimento, das crenças e do sentimento de pertencimento que formam o caráter e a identidade dos Fuzileiros Navais.

# FEMARITIMIDADE

## DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Vamos preservar o nosso planeta? O Dia Mundial do Meio Ambiente, estabelecido pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1972, é comemorado anualmente no dia 5 de junho com o objetivo de aumentar a conscientização e promover ações globais em prol da proteção ambiental. É um momento de mobilização da Sociedade em favor do meio ambiente.



De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), o tema estabelecido para 2024 é “Acelerar a restauração da terra, a resiliência à seca e o progresso da desertificação”. O Reino da Arábia Saudita, país anfitrião da comemoração deste ano, e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) lançaram a campanha para combater a desertificação, restaurar a terra e desenvolver a superação à seca antes das comemorações globais da data comemorativa.

Como a Sociedade pode contribuir para a proteção do meio ambiente?

- **Reduzir, Reutilizar e Reciclar:** práticas de consumo consciente para minimizar a quantidade de resíduos
- **Economizar Energia:** optar por fontes de energia renováveis e reduzir o consumo desnecessário
- **Preservar a Água:** evitar desperdícios! Utilize a água de maneira sustentável!
- **Proteção da Fauna e Flora:** apoiar e participar de projetos de conservação de espécies e habitats

É preciso lembrar a importância das ações individuais e coletivas que são essenciais para a sustentabilidade e para a saúde do meio ambiente: cultivar árvores, evitar os poluentes, recuperar as fontes de água e diminuir os desperdícios.

O papel crucial desempenhado pela educação ambiental contribui significativamente para promover uma percepção mais aprofundada sobre a importância dos oceanos.

A Organização das Nações Unidas (ONU) está empenhada em aprimorar a gestão de áreas protegidas, para que os mesmos tenham recursos suficientes, buscando reduzir a sobrepesca e combater a poluição resultante do aquecimento global.

**Vamos fazer a nossa parte?**



Terra é vida. É o chão em que pisamos e o solo que nos alimenta. É um momento de mobilização da Sociedade! Celebrar essa data é uma forma de reconhecer a importância do meio ambiente em nossas vidas e de reforçar nosso compromisso em preservá-lo para as futuras gerações. Cada pequeno passo dado em direção à proteção ambiental contribui para um futuro mais saudável e equilibrado para todos!

## **A HUMANIDADE CONTA COM OS OCEANOS, MAS OS OCEANOS PODEM CONTAR COM A HUMANIDADE?**

Os oceanos representam mais de 70% da superfície da Terra. Estes dois terços são os principais reguladores térmicos do planeta. Produz pelo menos metade do oxigênio que respiramos, abriga a maior parte da biodiversidade da Terra e é a principal fonte de proteína para mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo. Atualmente, o grande desafio é minimizar o impacto das atividades humanas.

O Dia Mundial dos Oceanos é comemorado, todos os anos, em 8 de junho. Para celebrar esta data em 2024, o tema escolhido foi "Incentivar a ação para o nosso oceano e o clima".

## **A PROTEÇÃO DOS OCEANOS**

Os mares se tornaram os grandes aterros de plástico do planeta. Além disso, existem outros graves problemas ecológicos relacionados com os oceanos, como a deterioração dos ecossistemas pelo aquecimento global, os efluentes contaminantes, as águas residuais e o derramamento de combustíveis.

A Organização das Nações Unidas (ONU) trabalha na defesa pela melhoria da administração dos espaços protegidos, defende para que os

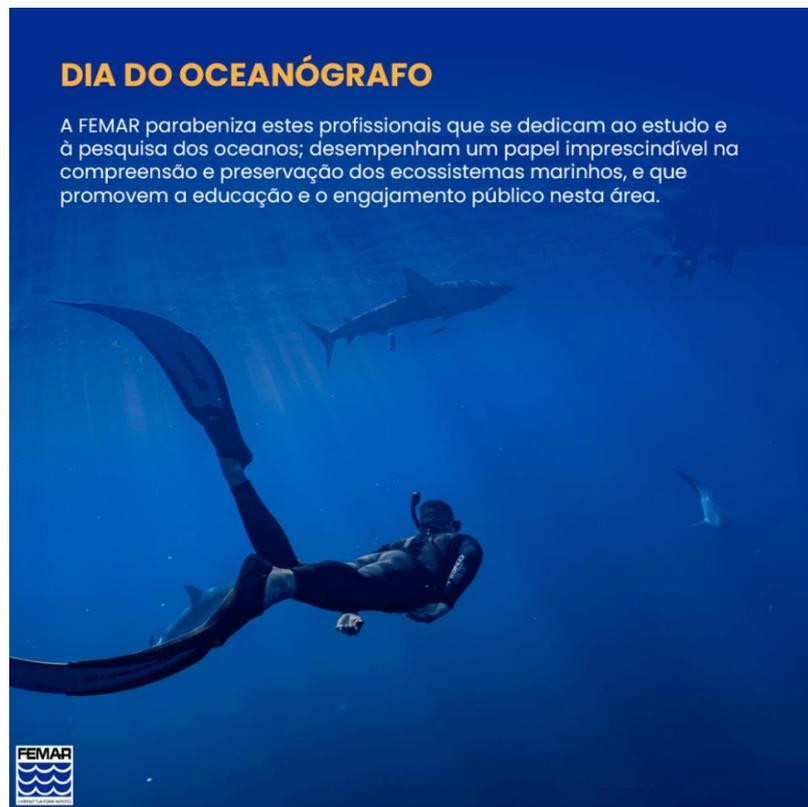
mesmos tenham recursos suficientes, busca a redução da sobrepesca, da poluição e da acidificação dos oceanos causada pelo aumento da temperatura terrestre.



A educação ambiental desempenha um papel fundamental e ajuda a criar uma compreensão mais profunda da importância dos mares, em especial, no Dia Mundial dos Oceanos. Aumentar a promoção de atividades para a preservação e conscientização dos ecossistemas marinhos é nosso dever!

"A Década dos Oceanos das Nações Unidas 2021-2030 está em andamento e deu origem a centenas de inovadoras Ações da Década para provocar uma verdadeira revolução no conhecimento sobre os oceanos e revitalizá-los por meio de ações coletivas", afirmou a Diretora-geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Audrey Azoulay.

É fundamental motivar um impulso generalizado no sentido de salvarmos os oceanos, o maior reservatório de biodiversidade do nosso planeta. A Fundação de Estudos do Mar apoia esta causa! Cerca de 30 alunos do 1º ano do Curso Técnico de Portos (CTP) do Colégio Estadual Amaro Cavalcanti e da Escola Técnica de Estudos do Mar participaram do Passeio Marítimo pela Baía de Guanabara neste mês. A atividade é uma programação carioca que permite que os alunos da Fundação possam conhecer os principais pontos turísticos e históricos do Rio de Janeiro. No decorrer do passeio, um guia de turismo apresenta as curiosidades e histórias, além de interagir e realizar um trabalho de conscientização da maritimidade.



Na mesma data, também celebramos o Dia do Oceanógrafo. A FEMAR parabeniza esses profissionais que se dedicam ao estudo e à pesquisa dos oceanos. Celebrar este dia reforça a necessidade de proteger nossas águas e reconhecer o papel crucial que os oceanógrafos desempenham na compreensão e preservação dos ecossistemas marinhos. Ao promover a educação e o engajamento público, o Dia do Oceanógrafo contribui para um futuro mais sustentável para nossos oceanos e para o planeta como um todo.

**Rio de Janeiro, Inscreva sua Escola:**

**<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/2024/01/23/projet-o-mar-de-escolhas-2024/>**



# MAR DE ESCOLHAS

Apresente à sua escola um novo horizonte!

Inscreva sua **escola pública** no Projeto Mar de Escolhas e proporcione aos seus alunos a oportunidade de conhecer as **diversas** profissões marítimas.



**INSCREVA-SE AQUI!**

Para mais informações:

 (21) 3237-9550

 [www.fundacaofemar.org.br/responsabilidade-social](http://www.fundacaofemar.org.br/responsabilidade-social)



# FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

## Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>

<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

[https://www.youtube.com/channel/UC7\\_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg](https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg) <https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

## FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

### Assessoria de Comunicação Institucional e Social

☎ 55 (21) 3237-9500

🌐 [www.fundacaofemar.org.br](http://www.fundacaofemar.org.br)

✉ [comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br](mailto:comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br)



FEMAR – FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL



Oceano terá mais plásticos do que peixes em 2050 e 90% de todos os resíduos nesse ambiente são formados por esses materiais. Relatório da ONU confirma a necessidade de uma ação global urgente. Por que devemos ficar atentos ao tema e o que podemos fazer para mudar esse cenário?



Você conhece o trabalho brasileiro para expandir nossas fronteiras no mar? Neste 6º episódio do PodMar, mergulharemos nas águas Profundas do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (LEPLAC). Descubra como esse programa está alargando a nossa fronteira leste, aumentando a nossa presença no Atlântico Sul. Quais instituições participam do LEPLAC? Qual a importância dele para o futuro do País? E em qual fase o trabalho está atualmente? Ouça mais um episódio do PodMar, o podcast dedicado exclusivamente ao mar brasileiro, com a Primeiro-Tenente (T) Lorena Sampaio, Assessora Adjunta para o LEPLAC no Centro de Hidrografia da Marinha. Escute em [www.cembra.org.br/podcast](http://www.cembra.org.br/podcast) ou pelo Spotify do PodMar e saiba mais.

<https://open.spotify.com/episode/5eHlKEPm4WuhRJ8mRAcsTN?si=VLJNVr1TSRaesqAG17QqVQ>



# Venha se divertir no Espaço Cultural da Marinha

[marinha.mar.mil/dphdm](http://marinha.mar.mil/dphdm)



## Ilha Fiscal:

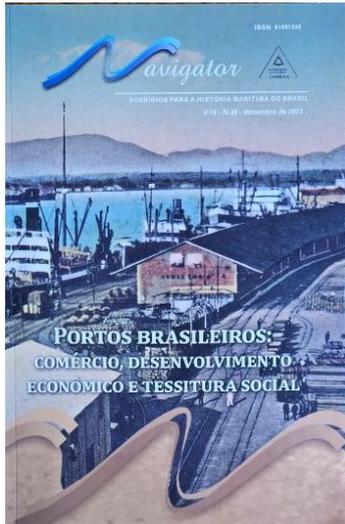
Descubra a rica história do palco do "Último Baile do Império", realizado dias antes da Proclamação da República.



## Passeio Marítimo:

Realizado pela Baía de Guanabara, é um dos mais belos passeios do Rio de Janeiro, permitindo ao público avistar cerca de 20 pontos turísticos e históricos.





## "REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL"

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 55 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

### Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: [navigator@marinha.mil.br](mailto:navigator@marinha.mil.br). Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: [www.cartasnauticasbrasil.com.br](http://www.cartasnauticasbrasil.com.br)

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



"PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA"

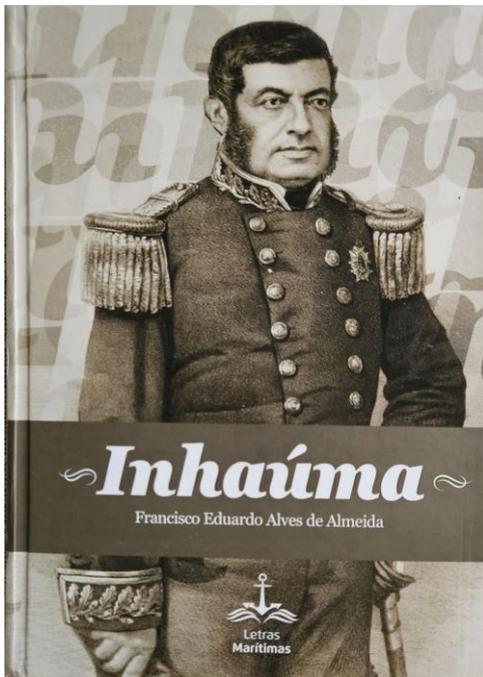
# LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

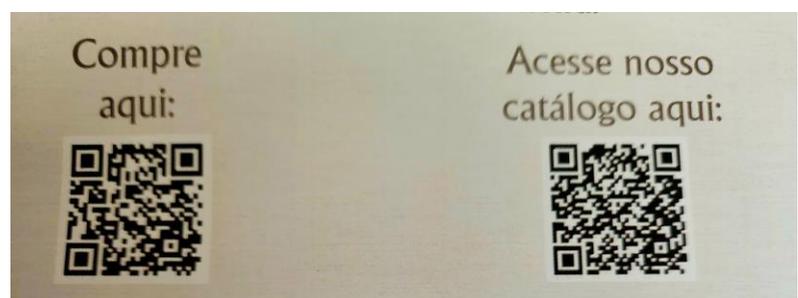
<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



**EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!**



Livro elaborado pelo CMG (Ref) Francisco Eduardo Alves de Almeida, conta a história do Visconde de Inhaúma, enaltecendo sua excelência na condução da campanha naval na Guerra do Paraguai, no período de 1866 a 1869, além da participação do Herói-Marinheiro nas guerras de independência e Cisplatina, e nas revoltas da Sabinada, Farroupilha e Praieira, acumulando experiência no Combate Naval.





A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a Morskoi Sbornik, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

## Como Adquirir

### Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)  
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

### Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

### Compra Física

R\$ 19,50

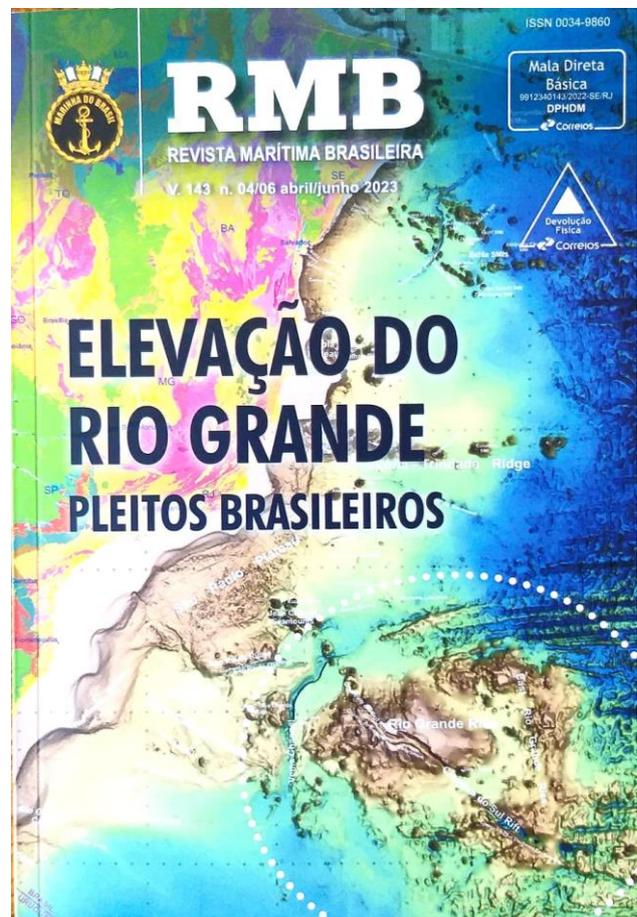
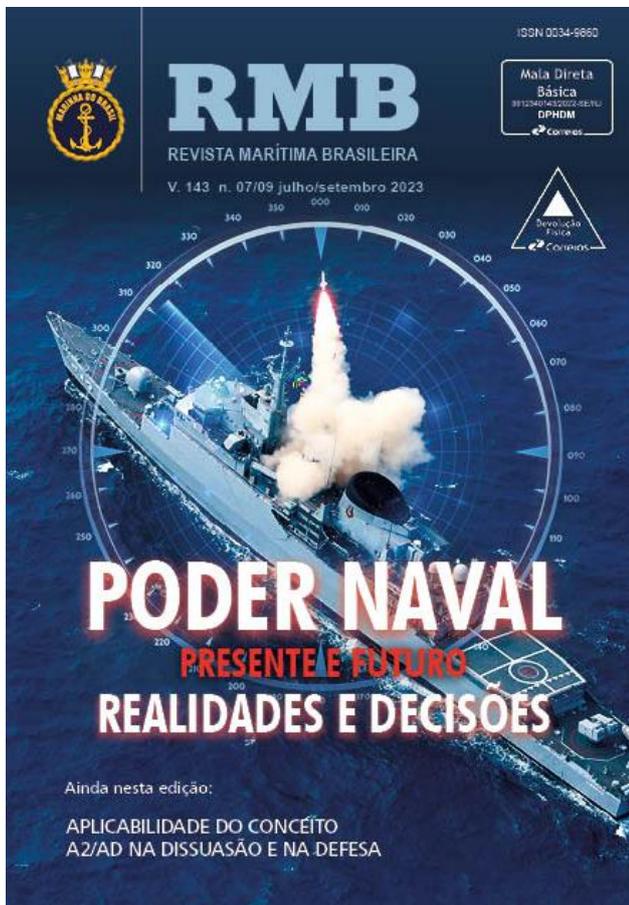
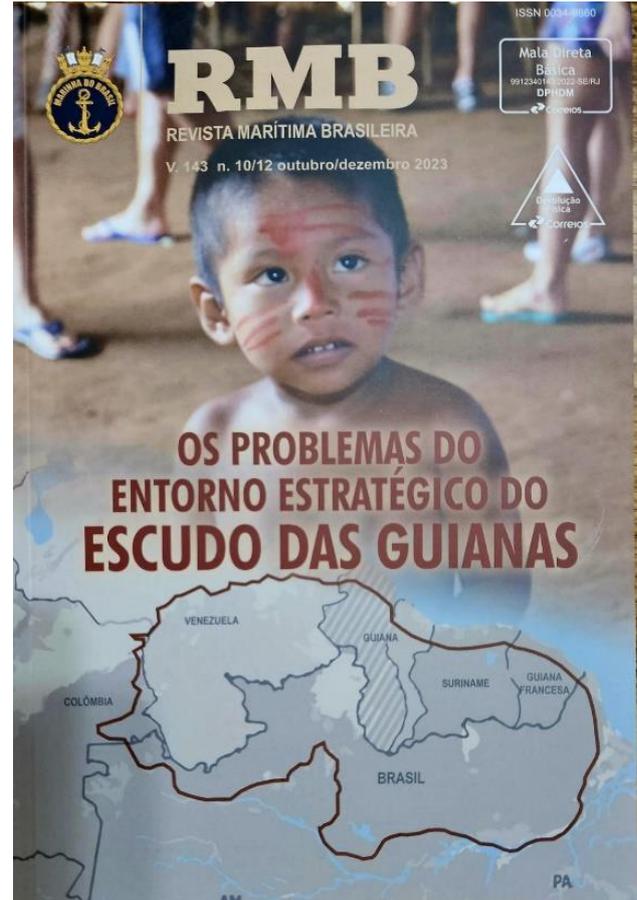
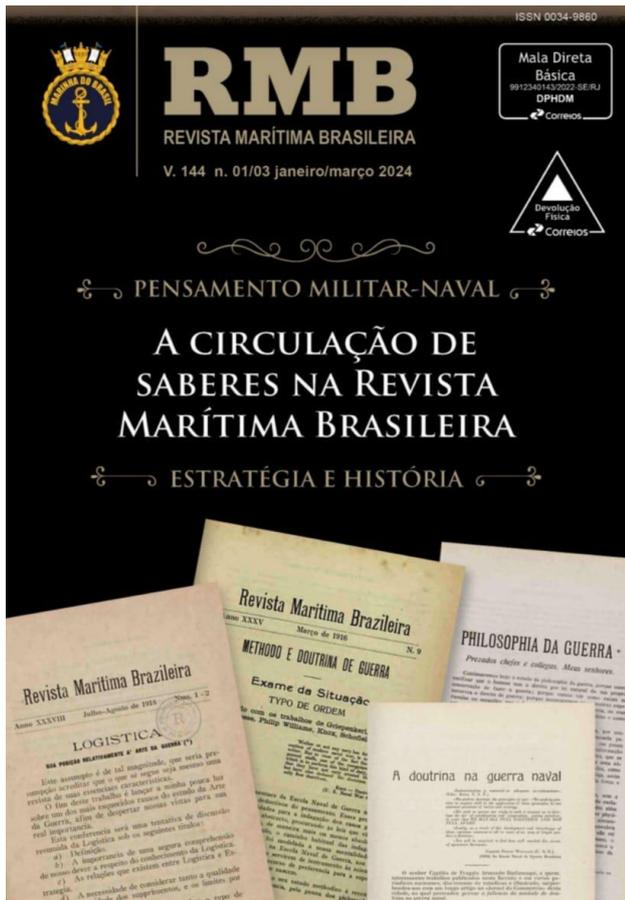
Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADQUIRA:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>





*“ Preservar a memória para construir a História”*

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>

# Aplicativo “Marinha Cultural”

Explore a cultura naval com o aplicativo  
**"MARINHA CULTURAL"**!



MARINHA  
DO BRASIL



DPHDM

Tenha acesso às atrações culturais da Marinha e mergulhe no seu rico acervo, catálogo de livros, projetos educativos, coleções iconográficas, coleções de mapas cartográficos e muito mais.



Baixe gratuitamente



O aplicativo “MARINHA CULTURAL” está com nova configuração, permitindo um acesso simplificado às atrações culturais da Marinha. Responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórico-cultural da MB, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) disponibiliza para usuários de smartphones e tablets informações sobre o Museu Naval, Ilha Fiscal e Espaço Cultural da Marinha no Rio de Janeiro (RJ). Direcionando para a compra de ingressos online, o app proporciona conveniência e praticidade, garantindo uma visita tranquila e proveitosa. O app “MARINHA CULTURAL” traz também diversos serviços digitais disponíveis ao público como consulta aos acervos, catálogo de livros, projetos educativos, Histórico dos Navios, Portal de Periódicos da Marinha, Armorial Naval, coleções iconográficas, dentre outros. O download do aplicativo é gratuito e está disponível na “Google Play Store”, para dispositivos com sistema operacional Android, e para usuários da plataforma iOS (“Apple Store”).



# PROGRAMA PATRONOS DA CULTURA NAVAL

O Patronos da Cultura Naval é um programa de mecenato, via leis de incentivo fiscal, conduzido pelo Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro (DCAMN) em apoio às atividades culturais da Marinha do Brasil.

## QUEM PODE SER UM PATRONO?



### PESSOAS FÍSICAS

Contribuintes do Imposto de Renda Completo (IR) podem apoiar projetos culturais aprovados na Lei Federal de Incentivo à Cultura.



### PESSOAS JURÍDICAS

Podem contribuir via leis de incentivo fiscal: Lei Federal de Incentivo à Cultura; Lei Estadual de Incentivo Fiscal - ICMS (RJ); e Lei de Incentivo Fiscal Municipal - ISS (Rio de Janeiro / RJ).

## FAÇA PARTE DESSA INICIATIVA!

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

SITE: [bit.ly/patrocineculturaMB](https://bit.ly/patrocineculturaMB)

 (21) 99538-8834

 (21) 3819-3202

 [dcamn-projetos@abrigo.org.br](mailto:dcamn-projetos@abrigo.org.br)



# PROGRAMA PATRONOS

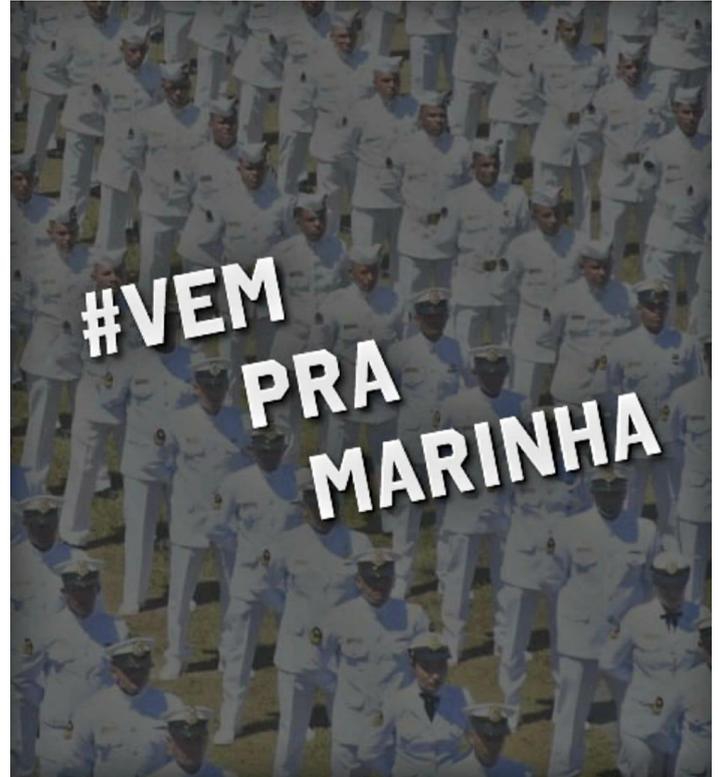
DA CULTURA NAVAL

Parte do seu Imposto de Renda apoiando ações de educação e de preservação do patrimônio cultural.



Acesse  
o QR Code  
e saiba mais:





## **VISITE:**

[Concursos de carreira | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook](#)



# AMAZÔNIA AZUL<sup>®</sup>

O patrimônio brasileiro no mar



Visite: [https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia\\_azul/](https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/)



## O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

**MAR TERRITORIAL (MT)** – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

**ZONA CONTÍGUA** - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

**ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE)** – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

**PLATAFORMA CONTINENTAL (PC)** – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresse consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).



**SEJA CURIOSO!**

**ASSISTA O VIDEO DA “ CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”**



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes  
Canção "Amazônia Azul"



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes  
Canção "Amazônia Azul"

<https://www.youtube.com/watch?v=bBoXdD0211U>

**ASSISTA OS NOVOS VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE  
MARÍTIMA**

<https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima>





No Dia Mundial dos Oceanos, o Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra) lançou o seu 2º Concurso de Redação, com o tema Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (LEPLAC) – O Trabalho dos “Bandeirantes das Longitudes Salgadas”, voltado para a definição da fronteira leste do Brasil. Alunos dos Ensinos Fundamental (6º ao 9º ano), Médio e Superior poderão concorrer a prêmios como tablets, certificados e um livro sobre o Mar. Os primeiros colocados de cada categoria poderão vivenciar a experiência de conhecer o Navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira” e sua tripulação, o mais moderno de pesquisa do Brasil, e um dos responsáveis pelo trabalho de traçar as últimas fronteiras marítimas do País. Como? É só fazer a inscrição e enviar a redação. Confira o regulamento em

[www.cembra.org.br/concurso-redacao](http://www.cembra.org.br/concurso-redacao) e participe.

**"Está no Mar. Está no Cembra."**



The image displays a screenshot of the Cembra website interface. The main header features the text "ENERGIA DO MAR" in bold, white letters against a background of wind turbines and waves. Below this, there is a large image of a ship with the text "POLUIÇÃO MARINHA" overlaid. The interface includes a navigation bar with a search icon and a "Cembra" logo. At the bottom, there is a blue banner with the text "Está no mar. Está no Cembra. O seu site exclusivo sobre o mar." and the Cembra logo with the tagline "14 anos - Profundo como o mar.".

Visite:

<https://www.cembra.org.br/>

[Centro de Excelência para o Mar Brasileiro \(@cembra\\_brasil\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)

[Cembra Brasil | Facebook](#)

## DATAS COMEMORATIVAS DE JULHO DE 2024

- 01: Dia Internacional dos Auxílios à Navegação Marítima;
- 01: 55º Aniversário da Diretoria de Administração da Marinha;
- 05: 90º Aniversário do Tribunal Marítimo;
- 05: 2º Aniversário do 1º Esquadrão de Aeronaves Remotamente Pilotadas;
- 07: 83º Aniversário da Base Naval de Natal;
- 07: 44º Aniversário do Ingresso da Mulher nas Fileiras da Marinha;
- 09: 59º Aniversário do Centro de Auxílios à Navegação Almirante Moraes Rego (CAMR);
- 09: 6º Aniversário do Navio de Apoio Oceânico “Mearim”;
- 09: 6º Aniversário do Navio de Apoio Oceânico “Iguatemi”;
- 09: 6º Aniversário do Navio de Apoio Oceânico “Purus”;
- 11: 167º Aniversário da Capitania dos Portos de Ceará;
- 14: 65º Aniversário do Instituto de Pesquisas da Marinha;
- 17: 110º Aniversário da Força de Submarinos (Dia do Submarinista);
- 17: 4º Aniversário da Base de Submarinos da Ilha da Madeira;
- 21: Memória aos Mortos da Marinha em Guerra;
- 22: 43º Aniversário do Aviso de Instrução Guarda-Marinha Jansen;
- 22: 43º Aniversário do Aviso de Instrução Guarda-Marinha Brito;

23: 38º Aniversário do Rebocador de Alto-Mar Triunfo;

25: Dia da Atividade de Inteligência na Marinha;

27: 73º Aniversário do Hospital Naval de Ladário;

27: 73º Aniversário do Hospital Naval de Salvador;

28: 73º Aniversário do Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha;

28: 13º Aniversário do Centro de Guerra Acústica e Eletrônica da Marinha; e

28: 288º Aniversário de criação do Comando da Marinha do Brasil.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Julho 2024 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

01: Moysés André Bittar;

07: Arly de Lara Romêo;

13: Yullo Dechichi;

17: Gutemberg Felipe Martins da Silva;

21: Ana Maria Fedozzi da Cunha Cappelli;

27: Maria José Passeri Santiago; e

28: Irineu Carniato;

## DIVULGUE AOS AMIGOS

### CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA – CAMPINAS



### VISITE AS NOSSAS PÁGINAS

[www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)



[@soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas) • Fotos e vídeos do Instagram

### Faça contato conosco:

[soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)

## A PARTICIPAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL NA 2ª GUERRA MUNDIAL

A convite do presidente da Associação dos Expedicionários Campineiros, César Augusto de Azambuja Silva, o soamarino CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas, proferiu a palestra “Marinha do Brasil na 2ª Guerra Mundial” aos associados e convidados.

O tema, por ser bastante desconhecido da sociedade, mobilizou a atenção dos presentes. A MB foi a primeira Força a entrar na guerra, participando da escolta de centenas de comboios, visando proteger as nossas linhas de comunicações marítimas dos ataques de submarinos (alemães e italianos) e corsários alemães. A maior perda de brasileiros, civis e militares, durante a 2ª GM foi no mar e vitimou 1456 pessoas.

A ocasião foi propícia para ressaltar aos presentes, o quanto a MB estava despreparada para ingressar na guerra e enfatizar o quanto o governo e a sociedade precisam compreender da real necessidade de manter um poder naval moderno para proteger os interesses do Brasil, hoje, na nossa extensa e rica “Amazônia azul”.

Seguem 21 dos 76 slides apresentados.



## A MARINHA DO BRASIL NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

RONALD dos Santos Santiago  
Capitão de Mar e Guerra ( RM1)

22/JUN/2024

### A Marinha do Brasil na Segunda Guerra Mundial

- 14/fev/42 – N/M **Cabedelo**(54). Desapareceu litoral EUA
- 16/fev/42: N/M Buarque (1) . Torpedeado litoral EUA;
- 18/fev/42:N/M OLINDA. Torpedeado litoral EUA;
- 23/mar/42: Acordo Político-Militar. Delegação brasileira em Washington conversações militares, obtenção material;
- 14/jul/42: CEMA: Orienta as CP em benefício segurança nacional  
( cargas, luzes nas praias etc)
- Março à junho/42: Torpedeamento de 10 N/M:  
Arabutã (1) / **Cairu** (53) / Parnaíba (7)/ Gonçalves Dias (6) / Alegrete /  
Pedrinhas / Tamandaré (4) / Comandante Lira(2) / Barbacena (6) e  
**Piave** (1).

### Relatório do Ministro da Marinha em 1932

*Estamos deixando morrer a nossa Marinha. A Esquadra agoniza pela idade e perdido com ela o hábito de viagens, substituído pela vida parasitária e burocrática dos portos, morrem todas as tradições [...] Estamos numa encruzilhada: ou fazemos renascer o Poder Naval sob bases permanentes e voluntariosas ou nos resignamos a ostentar a nossa fraqueza provocadora [...] **Estamos completamente desaparelhados.***

Vice-Almirante Protógenes Guimarães  
Ministro da Marinha entre 1931 e 1935

### A Marinha do Brasil na Segunda Guerra Mundial

1. Introdução
2. Histórico
3. A Esquadra em 1940 e suas limitações
4. Desafios impostos à Marinha do Brasil
5. Lei de Empréstimos e Arrendamento (*Lend-Lease*) e a modernização dos nossos meios navais
6. A Força Naval do Nordeste
7. Perdas da MB
8. Conclusão

### Ataque aos Navios Mercantes Brasileiros

#### Ação do U-507 na costa brasileira

15/ ago/ 42 – **Baependi** (270) e **Araraquara**(131);  
16/ ago/42 - **Aníbal Benévolo** (150);  
17/ ago/42 – **Itagiba** (36) e **Arará** (20);  
19/ ago/42 – **Jacira**.

#### 607 passageiros e tripulantes mortos em 5 dias

**+ ( NM ANTONICO (16)/TUTÓIA(7)/BAGÉ (28)):TOTAL 51  
8 COMANDANTES DE NM FALECERAM**

**22/MAR/41 À 23/OUT/43: 32 NAVIOS MERCANTES COM 972  
MORTOS/ DESAPARECIDOS**

### Força Naval do Nordeste

- **Criação** – 5 de outubro de 1942
- **Comandante**- CMG Soares Dutra
- **Missão** – Patrulha no Atlântico Sul e escolta dos comboios.
- **Ênfase** – Guerra Anti-Submarina
- **Localização** – Natal, RN
- Comando Operacional da Quarta Esquadra da US Navy / Comando da Força do Atlântico Sul

## Força Naval do Nordeste/ FT 46

### Constituição:

Cruzadores *Bahia* e *Rio Grande do Sul*;  
 Contratorpedeiros da classe *Marcílio Dias* e  
 Contratorpedeiros de Escolta da classe *Bertioga*  
 Caça-Submarinos das classes "J" e "G"  
 Corvetas da classe *Carioca*



Uma Nova Marinha surgiu...

## Força Naval do Nordeste

GEN MASCARENHAS DE MORAES ( 5/JULHO/1944)

" EM NOME DOS BRASILEIROS AQUI A BORDO, QUE PARTEM PARA A LINHA DE FRENTE, A FIM DE CONTINUAR O GLORIOSO TRABALHO DE NOSSA MARINHA NA DEFESA DE NOSSA SOBERANIA, APRESENTO MINHAS DESPEDIDAS, GRATÍSSIMO PELA VOSSA EXCELENTE PROTEÇÃO ANTI-SUBMARINO ".

CMG ANTONIO ALVES CÂMARA JR. ( CT MARIZ E BARROS):

"OS REPRESENTANTES DA MARINHA DO BRASIL TIVERAM GRANDE HONRA EM COMBOIAR VOSSAS FORÇAS E FAZEM VOTOS DE TODO O SUCESSO PARA MAIOR GLÓRIA DAS ARMAS BRASILEIRAS".

## Marinhas, desfile da Vitória em 7/nov/45



58

## Perdas da Marinha do Brasil

- *Navio Auxiliar Vital de Oliveira* – torpedeado por submarino alemão ao largo do Cabo de São Tomé em 19 de julho de 1944. (275/ **99 mortos**).



## Perdas da Marinha do Brasil

- *Corveta Camaquã* – Emborcou devido ao mar próximo a Recife em 21 de julho de 1944. (208/ **33 mortos**).

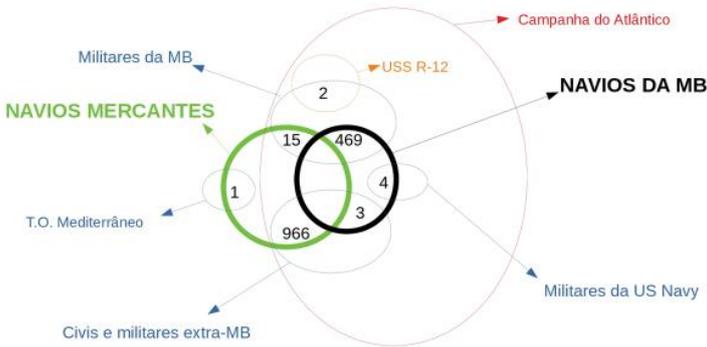


## Perdas da Marinha do Brasil

- *Cruzador Bahia* – acidentado na Estação "13" entre Dacar e Natal em 4 de julho de 1945. (380/ **337 mortos**).



**MORTOS SEGUNDA GUERRA MUNDIAL**



**TOTAL: 1.456 brasileiros + 4 americanos**

**TRIBUTO AOS HERÓIS**



1456 BRASILEIROS

INCLUI 153 MILITARES EB /7º GADo ( NM BAEPENDI e ITAGIBA)



467 FEBIANOS



9 PILOTOS

**Comandante da 4ª Esquadra / Força do Atlântico Sul**

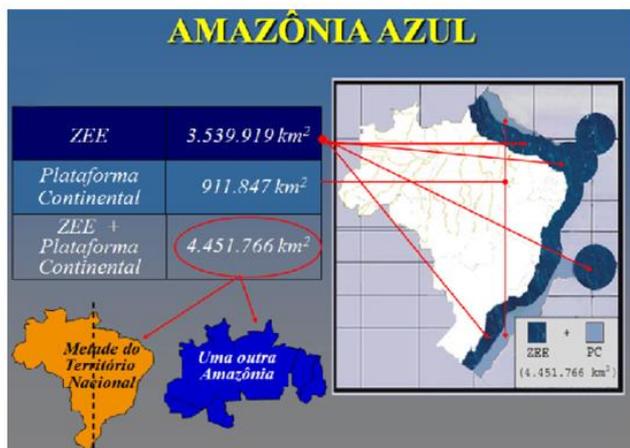
Almirante Jonas Howard Ingram



**“Tive a oportunidade de apreciar de perto a bravura e a capacidade dos marinheiros do Brasil. As operações de que esses bravos marujos se encarregaram foram de suma importância, e os esforços dispendidos tremendos. É preciso que o povo brasileiro tenha conhecimento do que foi a tarefa desses bravos soldados do mar.”**

**O QUE FICOU ?**

- Maior capacidade de controle de área marítima e dissuasão
- Mudança de mentalidade na Marinha do Brasil com uma visão mais operativa e profissional
- Experiência de combate
- Importância da logística, reconhecida pela atuação da Base Naval de Natal
- Aproximação explícita com os EUA e consequente ênfase na Guerra Anti-Submarino
- Vulnerabilidade de nossas Linhas de Comunicação Marítima



**MISSÃO DA MARINHA**

“ Preparar e empregar o Poder Naval, a fim de contribuir para a defesa da Pátria; para a garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem; para o cumprimento das atribuições subsidiárias previstas em Lei; e para o apoio à política externa “.

Doutrina Militar Naval, EMA, 2017

**MISSÃO DA MARINHA/TAREFAS BÁSICAS**

Para o cumprimento de sua Missão, a Marinha deverá estar capacitada a realizar as quatro Tarefas Básicas do Poder Naval:

- Negar o uso do mar ao inimigo;
- Controlar áreas marítimas;
- Projetar poder sobre terra; e
- Contribuir para a dissuasão.

**ESTA MARINHA :**

- EXPULSOU AS TROPAS PORTUGUESAS DO BRASIL NO SÉCULO XIX;
- VIABILIZOU O INÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ COM PORTUGAL E O RECONHECIMENTO DA SUA INDEPENDÊNCIA;
- PARTICIPOU DE FORMA DECISIVA PARA A VITÓRIA NA GUERRA DO PARAGUAI;
- PARTICIPOU DA 1º E DA 2º GUERRA MUNDIAL;
- HOJE, DISPÕE DE PESSOAL TÉCNICAMENTE PREPARADO PARA A GUERRA NAVAL; E
- HOJE, SOFRE DA FALTA DE MEIOS NAVAIS ADEQUADOS O QUE COMPROMETE A SOBERANIA DO PAÍS.

"ESQUADRAS NÃO SE IMPROVISAM"  
Ruy Barbosa

" PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA"





GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



# SEJA UM ESCOTEIRO

## Do Mar!



Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

### MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

### GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos





Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

[www.youtube.com/c/DICASABORDO2020](http://www.youtube.com/c/DICASABORDO2020)

**Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.**

## PALAVRA DO COMANDANTE



Daniel de Campos **LUTERMAN**

Capitão de Fragata (FN)

Comandante do BtlArtFuzNav

### **Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais: Passado, Presente e Futuro.**

O mundo passou por diversas mudanças ao longo dos séculos. As Revoluções Industriais foram marcos de desenvolvimento social e econômico, que possibilitaram o aumento da capacidade produtiva, o desenvolvimento tecnológico e o surgimento de uma série de inovações. Inovações estas que culminam hoje na quarta revolução com a escalada da automação e o surgimento de tecnologias disruptivas, tais como os drones e a Inteligência Artificial (IA).

Na área militar, a criação e desenvolvimento de equipamentos e armamentos ultramodernos aliada ao acirramento da competição entre os Estados impõem às Forças Armadas uma contínua e permanente necessidade de atualização de sua doutrina reformulação de sua organização e renovação de seus meios militares. Nesse contexto, a forma de emprego da Artilharia de Campanha também tem sido afetada. O aumento do alcance e da precisão das armas de artilharia, o incremento dos tipos de munições disponíveis, dentre elas as guiadas por GPS, e o emprego de drones na condução e identificação de alvos são exemplos de como as evoluções tecnológicas vem contribuindo para a melhoria do apoio de fogo de artilharia.

Nesse diapasão, temos acompanhado o recrudescimento do emprego da Artilharia de Campanha nos conflitos em andamento entre Rússia e Ucrânia e entre Israel e Hamas. Na região da Ucrânia, a artilharia de tubo e de mísseis e foguetes tem sido amplamente utilizada por ambos os lados, sendo o conflito hoje considerado uma guerra de artilharia e de drones. Analogamente, em Israel a artilharia tem sido fundamental na contraofensiva do país na região da Palestina.

Além disso, a reestruturação em andamento do Corpo de Fuzileiros Navais norte-americano, reconhecidamente maior força anfíbia do mundo, também é prova da relevância da artilharia hodiernamente. Nesse sentido, os Sistemas de Artilharia de Mísseis e Foguetes, principalmente os mísseis antinavio, são hoje a principal prioridade de modernização desta reestruturação, embora os *Marines*, como são conhecidos os Fuzileiros Navais estadunidenses, não tenham relegado sua Artilharia de Tubo.

Este cenário contemporâneo ressalta a importância do Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais para a Marinha do Brasil (MB). Única unidade de Artilharia de Campanha do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), este Batalhão congrega em sua estrutura diferentes calibres e tipos de sistemas de artilharia fato que lhe confere uma complexidade operativa e administrativa singular. Nesse sentido, trilhar a carreira em nosso brioso Batalhão já é algo que, por si só, preenche de orgulho a todos os Oficiais artilheiros; ter a oportunidade de comandá-lo sobrepuja esse orgulho e aviva um sentimento de gratidão, por todos aqueles que fizeram parte desta jornada, e honradez, por me ter sido confiada, a responsabilidade de conduzir esta sexagenária e tradicional Unidade do CFN.



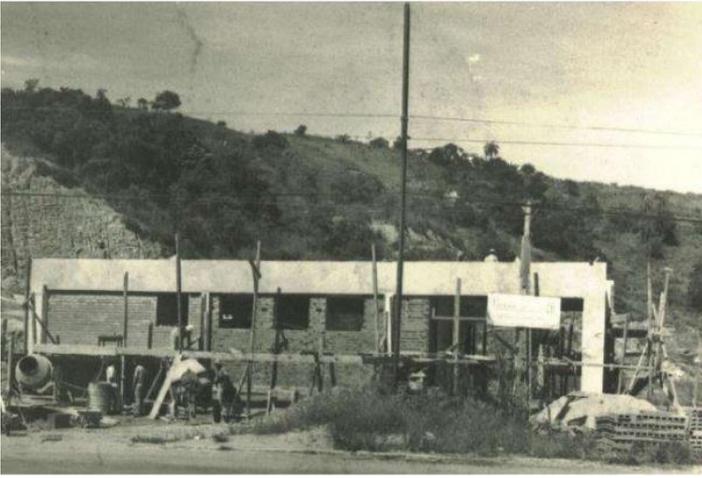
Heráldica do Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais. .<sup>1</sup>

Criado em 05 de setembro de 1961, como 1º Grupo de Artilharia, em 1971, tem sua primeira mudança de denominação passando a se chamar Grupo de Artilharia da Divisão Anfíbia, que ao longo da década de 1970 teve ativadas a 1ª e 2ª Bateria de Obuseiros, a Bateria de Obuseiros 155mm e a Bateria de Morteiros, além da, então, Bateria de Serviços.



Instalação provisória do Grupo de Artilharia, no KM-1 na Rodovia Washington Luiz, Município de Duque de Caxias- RJ.

<sup>1</sup> escudo boleado, timbrado com a coroa Naval, que traz um campo de ouro, metal evocativo de força e poder, com um canhão naval na cor verde, marca presente da Artilharia da Marinha desde a chegada da Família Real portuguesa ao Brasil, em 1808, sempre pronta a apoiar as campanhas navais e terrestres de caráter naval, canhão este voltado para a destra e encimado por um candeeiro na cor preta chamejante de vermelho, fogo sagrado característico dos Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil; no cortado vermelho, esmalte que simboliza os predicados do denodo, coragem e bravura peculiares dos Artilheiros de Campanha, repousam os dois fuzis dourados passados em aspa sob a âncora também de outro, superposta pala, representação maior do distintivo dos Fuzileiros Navais.



Construção dos prédios do Grupo de Artilharia da Divisão Anfíbia, atual BtlArtFuzNav.

Em 1993, o Grupo de Artilharia da Divisão Anfíbia, passou a denominar-se Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais (BtlArtFuzNav), sua atual denominação, vindo a receber dois anos mais tarde os atuais Morteiros 120mm da Unidade, os K6A3 israelenses. Já a partir de 1999, começaram a ser entregues os primeiros dos dezoito (18) modernos Obuseiros 105mm L118 Light Gun, os quais o Batalhão ainda conta em sua dotação.



Atuais instalações do BtlArtFuzNav, no CNIG.

Anos mais tarde, em 2014, o Sistema de Lançadores Múltiplos de Foguetes (LMF) ASTROS foi incorporado ao acervo do Batalhão, passando a constituir mais uma Subunidade: a Bateria LMF (BiaLMF). Assim, a constituição atual da OM conta com uma Bateria de Comando

e Serviços (BiaCmndoSv), três Baterias de Obuseiros 105mm (BiaO105mm), uma delas guarnecendo suplementarmente o Morteiro 120mm, e com a BiaLMF.

Com todo este arsenal, o BtlArtFuzNav tem como missão desencadear fogos sobre os escalões avançados do inimigo; realizar fogos de contrabateria dentro do alcance de suas armas; aprofundar o combate, pela aplicação de fogos sobre instalações logísticas, sobre as tropas em reservas e outros alvos situados na área de influência, a fim de apoiar pelo fogo as manobras dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav).

Para se manter aprestado para o cumprimento desta missão, o Batalhão realiza a preparação para as diversas manobras que está envolvido em suas instalações no Complexo Naval da Ilha do Governador (CNIG), que contam com o Centro Integrado de Ligação e Observação Almirante Nilton (CILOAN), o Simulador de Observação de Tiro, os Simuladores das Viaturas Posto de Comando e Controle (PCC) e Lançadora Múltipla Universal (LMU) do ASTROS, a Sala de Aula das Centrais de Tiro das BiaO105mm e uma área para adestramento da Escola de Peça, o chamado “Carecão”.



Adestramento de Tiro Simulado na área do “Carecão”, no CNIG.

Toda essa estrutura é fundamental para possibilitar a preparação para o tiro de artilharia, focando no emprego da Unidade em Operações Anfíbias, eixo estruturante do CFN. Nesse sentido, ao longo de sua história o BtlArtFuzNav já realizou operações e adestramentos em diversas áreas da MB, tais como: o Centro de Adestramento da Ilha da Marambaia (CADIM), a Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (BAeNSPA) e a Área da MB em Itaoca-ES. Ademais, são utilizados também Campos de Instrução do Exército Brasileiro (EB) em Formosa-GO; na AMAN, em Resende-RJ; em Gericinó, no Rio de Janeiro-RJ; em Três Corações e Juiz de Fora, Minas Gerais.



Tiro Real do Obuseiro 105mm M101A1.





Tiro Real do Obuseiro 105mm L118 Light Gun.



Tiro Real do Sistema ASTROS.



Tiro Real do Morteiro 120mm K6A3.





Desembarque de Meios Navais em Operação.



Embarque em Meios Navais.



Movimento Helitransportado do Obuseiro 105mm Light Gun.

Como reconhecimento dessa história e de sua contribuição para o Corpo de Fuzileiros Navais e para a Marinha do Brasil, o Batalhão recebeu a outorga da Medalha Mérito Tamandaré, em 2018, e da Ordem do Mérito Naval em 2021.



Cerimônia de imposição da Medalha Mérito Tamandaré



Cerimônia de imposição da Ordem do Mérito Naval.

No entanto, nada disso seria possível se não fossem os esforços e a dedicação dos que passaram pela Unidade. Dessa forma, em 2023, foi criada a Ordem do Mérito de Santa Bárbara<sup>2</sup> com o propósito de reconhecer toda dedicação e compromisso daqueles que com um profundo sentimento de amor, orgulho e espírito artilheiro, contribuíram para o sucesso do BtlArtFuzNav.



Cerimônia de imposição da Ordem do Mérito de Santa Bárbara.

Nesse contexto, tenho certeza de que o desafio de conduzir esta Unidade singular só será possível por conta do profissionalismo, comprometimento e abnegação de cada um dos militares da atual tripulação do BtlArtFuzNav, bem como pelo trabalho realizado pelos artilheiros do passado. Assim, permito-me destacar um trecho da minha Ordem de Serviço de Assunção de Cargo, em 22 de janeiro de 2024: “Os artilheiros de ontem, muitos dos quais aqui presentes, nos trouxeram até aqui. A eles e ao nosso Corpo de Fuzileiros Navais, nós, os artilheiros de hoje, devemos continuar enaltecendo este sexagenário Batalhão, preparando o caminho para os artilheiros do futuro.”

---

<sup>2</sup> Santa Bárbara é a padroeira do Artilharia. A escolha de Santa Bárbara como Padroeira da Artilharia ocorreu em meados do século XIV: era crença, na época, que a valorosa mártir regulava e moderava a ação dos raios e das tormentas, à semelhança dos artilheiros que regulam o manejo dos canhões e dos obuseiros.

Por derradeiro, ressalto que a tradição pacífica de nosso país, assim como quaisquer eventuais limitações, não serão escusas para que o BtlArtFuzNav não se mantenha pronto para atender os anseios de nossas famílias e da sociedade brasileira, contribuindo com a defesa da pátria, especialmente na eventualidade de um conflito armado, onde o emprego da artilharia de campanha continua demonstrando a relevância de seu papel.

Artilharia, a “Ultima Ratio Regis”!<sup>3</sup>

ADSUMUS! Viva a Marinha!

---

<sup>3</sup> “O Último Argumento do Rei” (tradução do latim).



**21** DIA EM MEMÓRIA  
**AOS MORTOS**  
**DA MARINHA**  
**EM GUERRA**

**JUL**

**MARINHA DO BRASIL**

A Marinha do Brasil iniciou sua participação na Segunda Guerra Mundial em outubro de 1941, com o posicionamento da Corveta *Camaquã* (C-6) em patrulha no litoral do Nordeste. O navio escoltou cerca de 700 navios em 52 missões de comboios, até naufragar, em 21 de julho de 1944, perecendo 33 militares de sua tripulação.

Em homenagem a estes bravos heróis, e a todos os homens do mar que sacrificaram suas próprias vidas em conflitos defendendo a nossa Pátria, instituiu-se a data como o **Dia em Memória aos Mortos da Marinha em Guerra**.

**90 ANOS DE LEGADO MARÍTIMO:**  
Uma Nova Marca para uma História de Excelência!



**90** Anos  
Tribunal Marítimo

Justiça e Segurança para Navegação!